



----- SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS, REALIZADA NO DIA TRÊS DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO -----

----- **ATA NÚMERO VINTE E DOIS** -----

----- (Mandato 2021-2025) -----

----- Aos três dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro reuniu, no Centro Sociocultural dos Serviços Sociais da Administração Pública, sito na Avenida Visconde de Valmor, número setenta e seis letra A, em Lisboa, a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas (*ANEXO 1*), sob a presidência do seu Presidente efetivo, José Filipe da Costa Toga Machado Soares, coadjuvado por Abel Manuel Eusébio Simões, Primeiro Secretário, e Emília Gonçalves da Costa e Silva Barradas de Noronha, Segunda Secretária. -----

----- Assinaram a “Lista de Presenças” (*ANEXO 2*), para além dos mencionados, os seguintes Membros: -----

----- **Do Partido Social Democrata (PSD)** – Américo Manuel de Brito Vitorino e Paulo Manuel Rodrigues Pires Campos Lopes. -----

----- **Do Partido Socialista (PS)** – Luís Filipe Loureiro Goes Pinheiro, Fernando Marques Pereira, Sigismundo Alexandre Almeida de Sampaio Nunes, Jorge Manuel Serra D’Almeida e André Oliveira Carrilho. -----

----- **Do Centro Democrático Social – Partido Popular (CDS-PP)** – Teresa Paula de Amorim Costa Vilela Dionísio, Pedro Miguel da Silva Gonçalves e Francisco Maria de Sousa Machado Lopes Matias; -----

----- **Da Iniciativa Liberal (IL)** – Patrícia Valadão Sacadura da Silva Garcia de Borja Menezes e Mário João Alves Chaves. -----

----- **Da Coligação Democrática Unitária (CDU)** – João Manuel Meira dos Santos. -----

----- **Do Bloco de Esquerda (BE)** – William Ricardo Teixeira Naval. -----

----- **Do Partido “CHEGA” (CHEGA)** – Pedro Miguel Rodrigues Freire da Bandeira Duarte. -----

----- Com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- Verificação de presenças e quórum; -----

----- INTERVENÇÃO DO PÚBLICO; -----

----- ORDEM DO DIA: -----

----- 1. Apreciação, Discussão e Deliberação sobre o Voto de Saudação do PPD/PSD intitulado "Dia Internacional da Mulher"; -----

----- 2. Apreciação, Discussão e Deliberação sobre o Voto de Saudação do PPD/PSD intitulado "Comemorar o 25 de Abril e 1º de Maio; -----

----- 3. Apreciação, Discussão e Deliberação sobre o Voto de Saudação do CDS-PP intitulado "Pelo 50.2 aniversário do 25 de abril de 1974 e pelo restabelecimento da democracia portuguesa; -----

----- 4. Apreciação, Discussão e Deliberação sobre o Voto de Saudação do PS intitulado "Saudação aos 50 anos do 25 de abril"; -----

----- 5. Apreciação, Discussão e Deliberação sobre a Recomendação da CDU intitulada "Mais e Melhor Ambiente, Melhor Qualidade de Vida / Pontos de Recolha de Compostagem na Freguesia"; -----

----- 6. Apreciação, Discussão e Deliberação sobre a Recomendação da CDU intitulada "Mais e Melhor Ambiente, Melhor Qualidade de Vida / Por um controlo de pragas eficiente"; -----

----- 7. Apreciação, Discussão e Deliberação sobre a Recomendação da CDU intitulada "Mais e Melhor Qualidade de Vida I Uma Praça no Alto do Parque"; -----

----- 8. Apreciação, Discussão e Deliberação sobre a Recomendação da CDU intitulada "Mais e



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

Melhor Bem Estar Animal, Melhor Qualidade de Vida / Combater a proliferação incontrolada de felinos errantes não esterilizados no Bairro Santos; -----

----- 9. Apreciação, Discussão e Deliberação sobre a Recomendação do PS intitulada "Bairro de Santos ao Rego — Paragens da Carris Metropolitana; -----

----- 10. Apreciação, Discussão e Deliberação sobre o Voto de Saudação do PS intitulado "Pelo ato eleitoral de 10 de março | Eleições para a Assembleia da República"; -----

----- 11. Apreciação, Discussão e Deliberação sobre a Ratificação do Acordo de Transferência de Verba Medidas de combate à inflação aprovadas pela Câmara Municipal — Acertos — Proposta nº 01/PRES-VAX/2024; -----

----- 12. Apreciação, Discussão e Deliberação sobre a Ratificação da Adenda ao Contrato de Delegação de Competências Atividades de Animação e Apoio à Família — Componente de Apoio à Família - Ano Letivo 2022/2023 e 2023/2024 - Proposta 02/PRES-VAX/2024; -----

----- 13. Apreciação, Discussão e Deliberação sobre a Ratificação do Contrato de Delegação de Competências referente à Manutenção de Espaços Verdes e Áreas Expectantes na Freguesia de Avenidas Novas - Proposta nº 01/PRES-VJB/2024; -----

----- 14. Apreciação, Discussão e Deliberação sobre a Celebração de Protocolo com a Polícia de Segurança Pública — 31ª Esquadra de Lisboa - Cedência de Bicicleta Elétrica — Proposta nº 23/PRES/2024; -----

----- 15. Apreciação, Discussão e Deliberação sobre a Celebração de Contrato de Delegação de Competências para manutenção e vigilância da passagem pedonal e do elevador no Bairro Santos ao Rego — Proposta nº 02/PRES-VJB/2024. -----

----- Faltaram à reunião os seguintes Membros (*ANEXO 3*): -----

----- José Manuel da Luz Cordeiro. -----

----- Dora Helena de Albuquerque Lampreia, que justificou a sua ausência e foi substituída por André Carrilho.; -----

----- Maria Fragoso Rebelo de Penha Monteiro, que justificou a sua ausência e foi substituída por Francisco Matias; -----

----- Gonçalo Nuno Pinto Ascensão Costa Santos, que justificou a sua ausência e foi substituído por Mário Chaves; -----

----- O Executivo da Junta esteve representado pelo Senhor Presidente, Daniel da Conceição Gonçalves da Silva, e por Ana Cristina de Araújo Pinto Xarez, Jorge Manuel da Silveira Rodrigues Barata, Sónia Marisa Magro Madeira da Cunha, José Pedro Athayde Albuquerque Soares Rebelo, Cristina Maria Fernandes Duarte Martins e Luís António dos Santos Duarte. ----

----- Às vinte horas, constatada a existência de *quórum*, o **Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a reunião**. -----

----- Solicitou ao Senhor Presidente da Junta que tentasse junto do staff que lhe dava apoio perceber o que se passou para o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia não ter recebido qualquer informação sobre a realização do Congresso da ANAFRE. -----

----- Sendo Presidente da Mesa tinha assento nesse Congresso, de acordo com os estatutos da ANAFRE, mas não tinha recebido nenhuma informação e pedia para o Senhor Presidente da Junta averiguar junto do seu staff se recebeu essa informação e prontamente enviar uma resposta. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- **Freguesa Carla Matos** fez a seguinte intervenção: -----

----- "Boa noite a todos os presentes. -----

----- *Dirijo a palavra ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia. Queria relembrar que houve*



uma Assembleia no anterior Executivo sobre a supressão de estacionamento na Avenida de Berna, 160 lugares. Eu estava presente nessa reunião, fui ameaçada com o corte de som, com a presença da PSP, pessoas estavam inscritas e não falaram, por ordem não da Presidente de Mesa da Assembleia, mas sim pela Presidente da Junta de Freguesia. Isto quando eu abordei a questão das cargas e descargas na Avenida de Berna. -----

----- Relativamente ao Mercado do Bairro Santos ao Rego, o Grupo AUCHAN fez a aquisição do Grupo Dia e queria saber se o AUCHAN iria ficar com duas lojas ou só com uma e qual delas, se já se sabe alguma coisa. Será na Rua da Beneficência ou no Bairro Santos do Rego? E qual é o ponto da situação relativamente às obras, às lojas, e em que ponto é que se encontra? -----

----- Eu sei que foi dito na última reunião, no sábado, pelo Doutor Jorge Barata, do pelouro da mobilidade também, sobre a ciclovia da Avenida Álvaro Pais. Eu imperativamente tive de sair quando explicou, mas, entretanto, já passou também um período de espaço de tempo e queria saber se vai haver supressão de que lado de estacionamento, de que lado da ciclovia e se há mais pormenores, se houve alterações ao tal estudo. -----

----- Quando eu o abordei, se havia uma junção, se havia estudos com a ciclovia da Avenida Álvaro Pais, seriam os mesmos problemas que houve com a Avenida de Berna e com a da Alameda ali para o lado da Baixa e ali o Senhor Presidente de Mesa, na brincadeira, disse “olhe que não, olhe que não”, que por acaso fez-me lembrar alguém que já foi da nossa praça. -----

----- Queria agradecer a melhoria na higiene urbana na Freguesia, principalmente neste bairro, está consideravelmente muito melhor. -----

----- Por fim, infelizmente o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, o Senhor Doutor Filipe Anacoreta, não ter dado a devida primazia aos elevadores do Bairro Santos ao Rego. Sendo o seu pelouro, esta mobilidade recaiu para este Executivo na pessoa do Senhor Doutor Daniel Gonçalves, teve de fazer a sua resolução. Esta questão que tanto prejudicou os seus utilizadores. -----

----- Reforça-se o pedido da vigilância durante as 24 horas, que foi retirada pelo anterior Executivo socialista, e que se cumpra com os regulamentos para o bom uso e segurança de forma a não criar transtornos aos utilizadores. -----

----- E mesmo para terminar, hoje terminei uma formação, tinha uma colega que mora para o lado do Montijo, uma coisa assim de género, não conhece ninguém aqui da Freguesia e no final da aula, mesmo no fim do curso, ela veio-me perguntar se era das Avenidas Novas, eu disse que sim e ela deu um grande elogio, disse que era uma Freguesia que trabalhava bem, era uma boa Freguesia, com um bom e excelente serviço, que se interessava pelas pessoas e que era uma das melhores de Lisboa. O meu desejo é que assim seja e de certeza que os restantes fregueses também assim o desejam. -----

----- Um bem-haja para o vosso trabalho.” -----

----- **Freguesa Luísa Cadaval de Sousa** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Boa noite a todos, sou Luísa Cadaval de Sousa, moradora no Bairro do Alto do Parque, para quem não me conhece, e venho aqui hoje falar não da prostituição, já percebi que se calhar já nem vale a pena falar mais disso, mas venho falar essencialmente de higiene urbana e de mobilidade. -----

----- Temos reparado naquela zona do Alto do Parque que a higiene ou a varredura das ruas, a limpeza das nossas ruas, do bairro, etc., daquela zona toda, ou não anda a ser feita ou anda a ser feita muito mal. Portanto, temos reparado que garrafas pelo chão são mais que muitas, são sempre as mesmas, nos mesmos sítios, já para não falar nos preservativos, por exemplo esteve



um agora uma semana e meia no mesmo sítio, não sei se terá ido com a enxurrada do sábado ou do domingo, sei que ontem já desapareceu, mas esteve lá uma semana e meia. -----

----- Estas últimas chuvas inundaram tudo, aliás toda a cidade ficou inundada, mas ali no Alto do Parque o nosso problema é que Alameda Cardeal Cerejeira e toda aquela zona do miradouro, sempre que chove, mesmo que chova pouco, fica completamente inundado por causa da quantidade de buracos, dos passeios que estão todos aos altos e baixos, as piscinas, os lagos, tudo aquilo se forma naquele sítio e principalmente no miradouro. -----

----- O miradouro estava com uma altura de água para aí uns 20 centímetros e o mais curioso é que aquele lago que há à volta daquela estátua que fica no Alto do Parque, aquela estátua que é um repuxo, mas que agora não está a funcionar, acho que ia para obras, mas que não chegaram a ser feitas, dentro desse lago não havia água, só havia água mesmo dentro do espaço do miradouro. -----

----- Portanto, eu vinha pedir um favor à Junta, se podiam falar com a Câmara, porque já sei que aquilo é espaço camarário, mas se falavam com a Câmara se havia maneira de começarem a resolver os problemas das inundações nos passeios também, os bancos que estão ali naquele miradouro estão assentes num desnível do passeio e, portanto, forma-se ali imensa água. -----

----- É a história dos lixos, que realmente as varreduras das ruas não andam a ser bem feitas, ou não são feitas com a frequência que deviam ser feitas, porque é uma zona de risco, que tem uma enorme falta de higiene por causa do problema da prostituição. -----

----- Gostaria também de falar sobre o eterno problema das passadeiras para peões...” -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia solicitou à freguesa que terminasse, uma vez que já passou o seu tempo. -----

*----- **Freguesa Luísa Cadaval de Sousa:**-----*

----- “Pois está bem, mas é assim, eu venho cá pouco, as vezes que venho mandam-me cortar a palavra, qualquer dia não venho mesmo, escuso de vir, não é? Até porque isso são coisas que eu nem devia vir cá repetir, porque já repito há tantos anos.” -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia disse que acreditava piamente, mas tinha de tratar os fregueses todos da mesma forma. -----

*----- **Freguesa Luísa Cadaval de Sousa:**-----*

----- “Para acabar, gostaria imenso que a Junta desse uma volta por toda aquela zona do Alto Parque Eduardo VII, visse os buracos dos passeios, os buracos das ruas, as passadeiras que não estão bem pintadas, a deservagem que não é feita há não sei quantos meses, as ervas daninhas à volta dos pinheiros na Alameda Cardeal Cerejeira já têm a minha altura, ou seja, têm um metro e meio pelo menos. Toda aquela zona está um caos total.-----

----- Muito obrigada.” -----

*----- **Freguesa Susana Barreiros** fez a seguinte intervenção:-----*

----- “Boa noite, agradeço a oportunidade, cumprimento os Membros da Mesa e todos os que aqui estão. -----

----- A Luísa falou numa série de questões que afetam o nosso bairro, mas que são um bocadinho comuns a muitas zonas da cidade. Eu vim aqui também com o risco de nos estarmos a repetir, é um assunto que outros membros da AMBAP também já levantaram noutras ocasiões, mas mais uma vez reforço a questão do estacionamento daqueles autocarros de turismo ali na zona do Parque Eduardo VII. -----

----- É algo que eu acho que não beneficia a zona. Estamos a falar para nós, mas estamos a falar de uma zona que é emblemática em Lisboa, e, portanto, são veículos muito grandes, muitas vezes



ficam ali com os ares condicionados, com aquele combustível todo e não parece uma coisa nada sustentável para as preocupações ambientais e mais uma vez, com o risco de nos repetirmos, vimos pedir a maior atenção para este assunto e agradecemos. -----

----- Obrigada.”-----

*----- **Freguês Pedro Vieira** fez a seguinte intervenção: -----*

----- “Boa noite, Senhor Presidente da Mesa, Senhor Presidente. Venho falar aqui de pequenos problemas, precisamente destes quarteirões onde estamos. -----

----- Eu tenho desde janeiro reclamado junto da Junta de Freguesia, que depois teve a amabilidade de me reencaminhar para “A Minha Rua LX”, sobre um candeeiro, inicialmente era um candeeiro fundido na esquina, precisamente aqui da Visconde de Valmor com a 5 de outubro. Está fundido, talvez, desde o verão passado. -----

----- Entretanto, foram-se fundindo outros candeeiros na rua. O Lisboa LX, semanalmente eu vou lá e diz que está em atualização. Portanto, a queixa oficial foi feita há dois meses. Eu acho que é uma vergonha, uma lâmpada. -----

----- Eu tenho uma casa no Portinho da Arrábida, quando está um candeeiro fundido na rua eu ligo para a EDP ou para a linha da EDP, vão lá e dois dias depois está mudado. Aqui, infelizmente, é com a Câmara Municipal de Lisboa, mas eu não quero ir à Assembleia Municipal de Lisboa fazer uma reclamação sobre meia dúzia de lâmpadas. Entretanto, as lâmpadas foram fundidas e há uma série de lâmpadas. -----

----- Eu, perante isto, acho vergonhoso que a Avenida 5 de Outubro, que tem um comércio por aqui e além, foi iluminada de uma ponta à outra no Natal e não conseguem mudar o raio de uma lâmpada, desculpem o termo. Deixo aqui um apelo para que a Junta interceda junto da Câmara Municipal, não é admissível. -----

----- Deixo então um convite aos Senhores para outro tema. Quando saírem daqui vão a pé, atravessem o próximo quarteirão e passem do outro lado da rua, onde há o parque de estacionamento. Não há candeeiros. Esta reclamação foi feita no tempo da Doutora Ana Gaspar e continua a não haver candeeiros. -----

----- Mas se quiserem virar aqui à esquerda e depois entrarem na Elias Garcia, façam o mesmo trajeto até à 5 de outubro. É uma escuridão completa. Eu tenho dois cães, passeio-os à noite e sei o que é que é a escuridão nesta vizinhança. -----

----- Portanto, fica este apelo. É inadmissível eu pagar o IMI pornográfico que pago e não mudam as lâmpadas da rua. -----

----- Outro assunto. Nesta mesma rua, aqui precisamente neste sítio, apresentei à Doutora Ana Gaspar que a minha mãe de 80 anos na altura, já tem 88, na altura acho que tinha 82, caiu aqui a seguir ao Pingo Doce, em que o passeio tem uma inclinação enorme. Diariamente, quem estiver aqui vê as pessoas idosas andarem no meio da rua porque não conseguem andar no passeio. Se não acreditam naquilo que eu digo, vão aqui à farmácia da esquina e perguntem quantas vezes é que vão lá pessoas pedir ajuda. -----

----- Era uma obra difícil, não se podia fazer. Entretanto, tivemos o prédio do Doutor Medina que foi feito aqui com aquele escândalo da segurança social, fizeram obras de cima a baixo precisamente onde o passeio está inclinado e não foram capazes de fazer um passeio novo, o que também não abona nada em favor. -----

----- Outro assunto que também já trouxe aqui várias vezes. Isto hoje são pequenos assuntos, mas são estas pequenas coisas que nos deixam descontentes e são estas coisas que levaram uma grande parte dos portugueses a votar num determinado partido. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

----- O último assunto que vou falar da higiene urbana são as papeleiras. Eu várias vezes disse que arranjam papeleiras maiores, as papeleiras que têm são demasiadamente pequenas. Enchem a meio da manhã, há dias em que elas não são limpas diariamente. Não há dias, porque a maior parte das vezes elas não são limpas diariamente e transbordam com a maior das facilidades. --
----- Último ponto são os pombos, é recorrente. Há centenas, senão milhares de pombos na 5 de outubro e na Elias Garcia. Mete nojo e não me venham dizer que é uma velha, desculpem o termo, não sei se é velha ou se é nova, eu também já tenho 60 anos e também já me considero velho, que vai diariamente meter arroz nos canteiros. Comecem por fazer uma espera à senhora, levem a senhora, multem a senhora, mas depois matem os pombos. Desculpem o termo, atualmente diz-se eutanasiar, mas não é eutanasiar, abatam os pombos. São centenas a caminho de milhares, é um problema de saúde pública. As varandas estão pejadas de dejetos de pombos. É um nojo.”-----

----- **Freguesa Isabel Gonzalez** fez a seguinte intervenção:-----

----- “Cumprimento o Senhor Presidente, executivo, eleitos, assim como todos os fregueses. ---
----- Eu vim falar aqui sobre a insegurança que temos neste momento aqui no Jardim Amélia Carvalheira. Há um senhor que anda por ali, que trata mal as pessoas, inclusive já deu uma bofetada a uma senhora. Eu gostava de reforçar aqui à Junta que façam mais uma forcinha na polícia para termos mais um policiamento, um bocado mais forte, mais diário, se calhar, para ver se esta pessoa se começa a portar bem, senão vamos ter de tomar outras situações.-----
----- Queria falar também, aproveitando aqui o Senhor Pedro Vieira, também a falta de luz que temos na Avenida Barbosa do Bocage, da 5 de outubro para cima. Também não tem luz já mais de um ano, assim como aqui na Avenida Marquês de Tomar, que também não existe luz à noite. É uma escuridão total e temos tido assaltos quase todos os dias, as viaturas têm sido assaltadas quase todos os dias. Também queria pedir um reforço aí no policiamento.-----
----- Obrigada.”-----

----- **Freguesa Rosário Castro Fernandes** fez a seguinte intervenção:-----

----- “Boa noite a todos. Além de concordar com as luzes que não existem na 5 de Outubro, da Barbosa do Bocage para baixo, porque a minha mãe tem 90 anos e já caiu porque não há luzes, neste momento eu venho fazer uma reclamação ou uma queixa relativamente a um processo de assinatura que eu pedi desde o dia 27 de Fevereiro por causa de uma união de facto, para ser entregue na Segurança Social. Entreguei o formulário no dia 27, no dia 4 entreguei as documentações todas que me foram pedidas, no dia 5 de março recebo uma chamada da Maria João a dizer que me faltava o certificado do meu nascimento. Como sabem, pedindo online demora pelo menos um dia, só consegui entregar no dia seguinte, no dia 6 de março foi enviado para lá. Pedi por favor, que precisava disso para entregar na Segurança Social.-----
----- Já basta a situação em si. Morreu o meu marido e, portanto, eu precisava mesmo daquilo para pôr um ponto final neste assunto. Pedi para terem as coisas assinadas porque na sexta-feira dessa semana ia ter uma mini cirurgia e que na semana de 11 a 15 não estaria cá.-----
----- No dia 15 à hora do almoço fui à Junta de Freguesia, o qual me disseram que o papel não estava assinado, ou a declaração, que não estava assinado e não sabiam qual era o motivo que não estava assinado. Eu fiz uma reclamação, porque acho inconcebível que um papel que é preciso uma assinatura, diziam que era três dias, no dia 15 de fevereiro não estava assinado. -
----- No dia 18 de março recebo um e-mail do Senhor José Athayde com as seguintes questões: Primeiro que eu pus o papel que não dava porque eu fui casada até 2016, eu estava separada de pessoas e bens, mas eu entendo e posso reformular o papel, não havia problema. “Deverá sim



reformular a data de início e do facto”. O único sítio onde tinha datas eram os papéis das minhas testemunhas, ao qual foram feitas. -----

----- “Deverá fazer bastante... da data do divórcio e do casamento entre o Acácio e o Guilherme”. Quero pedir mais uma vez uma certidão de nascimento a dizer como estava lá o divórcio, ao qual eu pedi e como sabem no serviço online demora mais um dia, foi no dia 19, entreguei os papéis todos. -----

----- Telefonei várias vezes para a Junta de Freguesia, as pessoas que me atendiam nos telefones, coitadas, já me conhecem a voz, diziam que não está o papel assinado, eu tinha a agência funerária a ligar-me quase todos os dias, a perguntar, porque já tinham tido um caso igual, já estava na Segurança Social e as pessoas já estavam a receber os subsídios. -----

----- Dia 2 de Abril, por várias tentativas telefónicas, recebo outra vez um novo e-mail do Senhor José Athayde com as mesmas perguntas ao qual eu não entendo, porque na parte em que dizia que faltavam as datas, já tinham sido entregues, porque era o único sítio onde tinha as datas. --

----- Quanto à documentação, eu entreguei. Como sabem, o serviço online é entregue, isso é válido, não é preciso o original porque este é o original que vem através do serviço online, do civil online. Portanto, não entendi. Tornei a telefonar e a perguntar desta vez o que é que faltava.

----- Telefona-me uma Senhora Joana Boavida a perguntar o que é que faltava e eu disse que já respondi aos e-mails, já está tudo escrito, já foi a amarela, a mim não aparece nada em amarelo.

----- Os documentos foram entregues, já foi tudo, continuo à espera do papel, ao qual eu já respondi várias vezes, fui lá pessoalmente ontem a dizer, a entregar os papéis, que o serviço online é válido, entreguei o papel outra vez à Senhora Joana Boavida. -----

----- O que eu acho piada é que depois num e-mail o que me dizem é prazo de 5 dias úteis, sob pena de arquivamento, quando eu estou com isto desde o dia 27 de fevereiro. -----

----- Hoje telefonam-me, depois de eu ter telefonado várias vezes, a dizer que só amanhã de manhã é que me entrega o papel, porque eu preciso urgentemente, senão perco os subsídios. A minha pergunta é, Senhor Presidente, gostaria de saber quem é que me vai ressarcir desses meses que eu não tenho subsídios. -----

----- Muito obrigado.” -----

*----- **O Senhor Presidente da Junta** disse que em relação à Senhora Carla Matos e a questão da ciclovia da Álvaro Pais, se quisesse uma resposta mais concreta estava o Doutor Jorge Barata que podia dar a informação. -----*

*----- **Vogal do Executivo Jorge Barata** começou por agradecer a presença e disse que a ciclovia da Álvaro Pais já estava em fase de construção. Tinha dito na última Assembleia que a obra iria iniciar em meados de fevereiro e que iria ter cerca de nove meses de duração. Estava dentro do prazo e não podia adiantar mais nada. -----*

*----- **O Senhor Presidente da Junta** disse que em relação à Senhora Luísa Cadaval, era muito importante o que acabou de dizer e tinha tomado devida nota, iriam averiguar exatamente como estava a situação em termos de lixo e inundações. Não conseguia fazer mais do que dar essa explicação. -----*

----- Sobre a Senhora Susana Barreiro e os autocarros, queria-lhe dizer que já teve várias reuniões com a Câmara e era um problema. Não era por falta de empenho da sua parte, mas continuavam a aguardar respostas concretas por parte da Câmara sobre esse assunto. Garantia que logo que as tivesse transmitiria. -----

----- Em relação ao Senhor Pedro Vieira, só podia dizer que tinha toda a razão e não era só aí. Na Avenida Júlio Diniz, desde o seu primeiro mandato que aqueles candeeiros nunca foram limpos,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

eram mails atrás de mails e não resolviam o problema. Mais uma vez iria mandar um mail. -----
----- Em relação ao passeio, iria averiguar e tirar fotografias, se fosse uma obra que a Junta pudesse fazer garantia que fazia o passeio. Era da Câmara, mas se fosse uma coisa que pudesse fazer iria fazer mesmo. -----
----- Quanto aos pombos, dava toda a razão. Era o Senhor Vereador Ângelo Pereira que tinha esse pelouro e havia reuniões entre várias Juntas para resolver o problema, até ao momento ainda não, mas também estaria atento. -----
----- Em relação à Senhora Isabel Gonzalez, já fez uma intervenção com esse senhor, tinham conhecimento exatamente do que se passava. Já lá tinha ido várias vezes a equipa dos sem-abrigo, era um indivíduo muito conflituoso, foi lá a polícia duas vezes, mas voltaria a mandar lá a polícia. Nesse aspeto eles eram impecáveis, se lhes ligasse num dia eles apareciam no máximo no dia a seguir. -----
----- Era mesmo conflituoso, já se conseguiu amansar um bocadinho, mas iria tomar nota dessa situação e ficaria atento, até porque as pessoas do quiosque tinham todo o direito de estar ali a exercer a sua atividade e não só, as pessoas que se sentavam na esplanada tinham todo o direito de estar à sua vontade. -----
----- A questão da Barbosa do Bocage e Marquês de Tomar, falta de luz, iria ver melhor. Era com a Câmara, mas iria atuar com a Câmara. -----
----- **O Senhor Secretário do Executivo** disse que no dia 27 de fevereiro foi requerido que a Junta certificasse a união de facto durante 21 anos com uma determinada pessoa. A partir daí, como em qualquer requerimento que era feito à Junta, foi analisada a documentação que fez chegar, trocaram correspondência por e-mail cinco ou seis vezes e facilmente apuraram que dos 21 anos, nos primeiros 13 estava casada com uma determinada pessoa e não poderiam ser considerados. -----
----- Pensava que a Senhora era Solicitadora e teria perfeita noção das declarações que prestou no sentido de ver reconhecida uma determinada relação de 21 anos. Era perfeitamente legítimo o reconhecimento de uma união de facto com uma pessoa já falecida, que não estava ali para coisa alguma atinente a essa certidão. -----
----- Não qualificava as declarações, só sabia que não correspondiam à verdade no sentido de poderem ser reconhecidas. O que tinha feito eram diligências, tinha falado com uma das duas testemunhas indicadas e não tinha de o fazer, mas fez por consideração à situação e explicando que os 21 anos não podiam ser certificados e que em relação aos últimos 8 sim. Para tanto era necessário que o requerimento inicial de 27 de fevereiro fosse alterado em conformidade, a Senhora tinha de pedir uma coisa consentânea com a Lei, caso contrário teria de dizer que não.
----- A partir daí foi necessário demonstrar do Ex companheiro, cuja união de facto era relevante juridicamente nos últimos 8 anos. Tardou a juntar isso e a Lei dizia que havia três maneiras, ou deixava a certidão, ou exibia a certidão e tiravam uma fotocópia e tomavam conforme o original, ou dava os códigos de consulta, o que só fez no dia anterior, terça-feira às 14:00. -----
----- Tinha alterado o requerimento em conformidade e o atestado estava pronto. -----
----- O que foi pedido não podia ser atestado e certificado, era contrário à Lei, o que podiam fazer era dos últimos 8 anos. Teria de se dirigir à Junta, pagar a taxa e levantar os dois certificados que foram pedidos. -----
----- (diálogos cruzados) -----
----- **Membro Pedro Bandeira Duarte (CHEGA)** disse que gostaria de começar a sua intervenção respondendo a todas as pessoas que ali estiveram, estranhando que numa das últimas



Assembleias de Freguesia terem afirmado que as próximas reuniões iriam ser filmadas. Esses filmes eram importantes para chegarem a mais pessoas e as pessoas saberem o que efetivamente ali se passava. -----

----- Começando pela Luísa Cadaval, dizer que em todas as Assembleias de Freguesia tinha levado sempre o problema da prostituição. Dessa vez não levava, mas não era porque tivesse desistido, porque não desistia. A Junta podia ter desistido, o problema podia estar a agravar, provavelmente era resolvido antes das próximas eleições autárquicas, mas não desistia e estava a tratar do assunto por outras vias. Estava com esse assunto muito em mãos, muito próximo, já tinha prometido isso e iria levar até ao fim das consequências. -----

----- Relativamente à Senhora Susana Barreiros, como a compreendia. Devia-se visitar sistematicamente todos os bairros. As fotografias que estavam no site que tinham no Facebook, “Cidadania Avenidas Novas”, era aberto a todos, porque no site da gestão anterior tinha sido expulso e uma data deles foram expulsos. Não tinham acesso e não podiam saber o que se passava lá, era um site de gestão socialista e trataram de expulsar todas as pessoas que lá estavam. -----

----- No site “Cidadania Avenidas Novas” até a Ana Gaspar, a Presidente do anterior Executivo, lá estava. Bastava ver as fotografias do que eram lagos e pântanos, não era preciso ir muito longe, bastava olhar. O antigo Executivo tinha uma pessoa contratada também para mexer nas redes sociais, ali parecia também não faltarem assessores para dar uma espiada nisso e era importante. -----

----- Tinham seis bairros na Freguesia e achava que existia um enfoque muito grande no Rego, ainda iria tentar perceber porquê, concordava que os outros estavam completamente ao abandono. -----

----- O Pedro Vieira tinha falado num partido que cresceu e achava que era preciso crescer mais para que as coisas mudassem. Pelos vistos, já no anterior Executivo os passeios estavam e as luzes faltavam, no atual Executivo os passeios estavam e as luzes faltavam. -----

----- Se fossem à base.gov iriam perceber que a grande preocupação eram as assessorias, os contratos, a manutenção dos aparelhos partidários, era isso que fazia com que o partido tivesse crescido tanto nos últimos anos e era importante crescer mais... -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** perguntou se o aparelho partidário tinha alguma coisa a ver com alguma intervenção do público. -----

----- Podia responder aos problemas que foram levantados pelo público, não podia tecer considerações sobre aparelhos partidários e considerações que eram completamente anómalas. -----

----- **Membro Pedro Bandeira Duarte (CHEGA)** disse que de qualquer forma já tinha terminado a sua intervenção sobre aparelhos partidários. -----

----- Oito anos volvidos, quatro e mais quatro, os passeios continuavam. O passeio da Marquês de Tomar era uma vergonha... -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** mandou cortar a palavra, por desrespeito à Assembleia. -----

----- Não tinha feito julgamento nenhum, foi dito ao Senhor Eleito no início da intervenção que teria de responder exclusivamente àquilo que foram as questões levantadas pelos fregueses. -----

----- Tecer considerações sobre aparelhos partidários, não era por o seu partido ter tido 18% nas eleições que podia ir para ali tecer considerações que nada tinham a ver com as queixas legítimas de cada um desses moradores. -----

----- O Senhor Eleito estava a exceder aquilo que foi a benevolência da Mesa em dar a palavra aos eleitos. Tinha começado muito bem, a responder à Luísa Cadaval de Sousa, a dizer que estavam a trabalhar, que tinham ideias e iriam concretizar. A partir do momento em que a



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

intervenção passou de preocupação dos moradores para a política baixa, aí o Senhor Eleito perdeu toda a credibilidade. Portanto, mandava cortar a palavra por respeito à Assembleia. Nada do que o Senhor Eleito estava a dizer iria constar da ata... -----

----- Respondendo a um aparte, disse que adorava que estivesse a ser transmitido publicamente. Mais uma mentira do Senhor Eleito, porque o que lhe tinha dito era que a Junta de Freguesia assumiu o compromisso de colocar no Orçamento que foi votado em dezembro a transmissão online das Assembleias de Freguesia. -----

----- Sobre declarações suas, o Senhor Eleito por três vezes, já as tinha contado, mentiu na Assembleia. Uma coisa que se orgulhava de ter era espinha dorsal. -----

----- O que questionava ao Senhor Eleito era se iria continuar a responder aos problemas das pessoas ou se iria fazer a intervenção nos mesmos tons em que estava. -----

----- Deu a palavra ao Membro Pedro Duarte. -----

----- **Membro Pedro Bandeira Duarte (CHEGA)** disse que, sobre a queixa da Senhora Ana Gonzalez, sabia bem o que se passava. Frequentava o jardim e havia efetivamente essas pessoas que atacavam, uma falta de segurança. As pessoas sabiam que era Membro da Assembleia de Freguesia, não era polícia, mas iam fazer-lhe queixas de vários assaltos a carros. O seu já foi assaltado, já tinha assistido ao assalto de um carro e chamado a polícia. Várias pessoas lhe recorriam, também vários carros tinham sido assaltados na 5 de outubro. Era urgente haver segurança. -----

----- O Jardim Amélia Carvalheira precisava não só de segurança, mas também higiene e mais tratamento. -----

----- Relativamente à Senhora Maria do Rosário Castro Fernandes, esse era um assunto que achava extremamente delicado, até porque tinha estado envolvido nele. Demorou um mês e meio, uma pessoa sua amiga que estava de luto, já perdeu dois subsídios, telefonava-lhe constantemente e fazia aquilo que era possível, tinha ido à Junta e iniciado o processo. -----

----- Havia dois pontos que tinha de relevar, porque era o que ia na sua alma e no seu coração. Ao ir à Junta tinha sido bem atendido à porta, deslocaram-se a uma sala lá atrás e disseram-lhe que tinha de preencher um papel, não era preciso mais nada. Havendo tanta complexidade num processo, que as agências funerárias diziam que por vezes eram resolvidos nas Juntas em dois ou três dias, passou-se um mês e meio e levava-o a crer que estava incompetente, devia ter um formulário com todas as papeladas para serem mais céleres, não haver todos os dias um papel novo. Tinha recebido uma chamada do Senhor Pedro Athayde e quando foi substituir o papel o formulário já era diferente. -----

----- Havia um provérbio popular, “enquanto o pau vai e vem folgam as costas” e foi um mês e meio. Aí perguntava se realmente havia incompetência, se havia falta de esclarecimento, se as duas testemunhas nesse processo serem pessoas do CHEGA influenciou ou não também nesse atraso. Dizia isso por razões muito simples, porque era público na comunicação social que existiam as tais linhas vermelhas em tudo o que o CHEGA se metia, era reprovado, era mentira, etc. Portanto, não sabia se era por fazer parte da testemunha, se era por incompetência, mas não era normal que um processo demorasse um mês e meio. -----

----- Isso levava-o a crer várias coisas, inclusivamente um assunto que já não ia falar, mas que referia ao Senhor Pedro Athayde. Uma vez que não podia falar ali, ele saberia pelas redes sociais o que se passou. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** referiu que era de Lei o público intervir nas Assembleias de Freguesia e saudável todas as intervenções que ali eram feitas. Convidavam



todos os fregueses, independentemente da sua opção política, a estarem presentes na Assembleia e intervir, a todos era dada uma oportunidade igual. Tentava mediar um tempo idêntico para toda a gente e tentava fazer o seu trabalho de uma forma isenta.-----

----- As Assembleias serviam não só para ouvir os problemas dos fregueses, como também para tanto o Executivo da Junta como os eleitos apresentarem soluções para os problemas dos fregueses. -----

----- O que se tinha assistido na situação com o Eleito Pedro Bandeira Duarte foi uma situação que de todo lamentava e que não correspondeu àquilo que seria expectável por parte dos fregueses. Se os fregueses achassem que se tinha excedido pedia desculpa, mas em primeiro lugar estavam os problemas que ali levavam e respostas para esses problemas. A trica política ali não tinha casa.-----

----- **Membro João Meira dos Santos (CDU)** disse que as reclamações que a população ali levava eram velhas conhecidas, já não era a primeira nem a segunda vez que levavam esses problemas, fosse a questão da iluminação, dos passeios ou da higiene urbana. O que tomavam nota era de quando seriam os problemas resolvidos, porque a CDU já apresentou várias recomendações para que no caso da higiene urbana as equipas fossem reforçadas e que na melhor das hipóteses a higiene urbana voltasse aos serviços da Câmara Municipal, porque aí seria reforçada com um serviço concentrado. Era melhor do que os contratos de delegação de competências que iam para as Juntas de Freguesia, deficitários de verbas e que por vezes não conseguiam abranger toda a Freguesia, havendo esses problemas que a população ali levava. ---

----- Relativamente à questão da iluminação pública, era um problema cadente que tinham nalgumas zonas da Freguesia. Não estava ali a Câmara Municipal para se defender, mas já se ouvia falar de um contrato de manutenção da iluminação pública. Veriam até que ponto seria benéfico para a população, esperavam que isso fosse discutido nos sítios certos. A população mais uma vez levou esse problema e veriam se era resolvido.-----

----- Em relação à intervenção urbanística, passeios, quando o Executivo aceitava CDCs que fossem bem negociados e com um real valor para resolver o problema dos fregueses. Era para isso que ali estavam e que faziam esses encontros com a população. -----

----- **O Senhor Secretário do Executivo** disse que havia uma obrigatoriedade legal de serem duas testemunhas, era como um casamento, como se fossem os padrinhos, sendo que um dos nubentes já estava falecido. -----

----- Não tinha referido quem eram as duas testemunhas e uma delas acabou de dizer que foi, o Eleito Pedro Bandeira Duarte, que disse que o processo teria demorado por questões políticas.--

----- Gostaria de dizer à Assembleia que esse processo, como já toda a gente percebeu, demorou um mês porque foram prestadas falsas declarações pela requerente. Dizia que esteve em união de facto 21 anos, sendo que os 13 primeiros não podiam ser considerados. Uma das testemunhas corroborou exatamente esse valor. -----

----- Reiterava que na passada terça-feira às 14 horas toda a documentação estava entregue e o atestado foi emitido no presente dia, antes de ter ido para a Assembleia. Seria entregue assim que a pessoa em questão fosse lá buscar e pagar a devida taxa. -----

----- Nem a si nem a nenhum dos funcionários da Junta podia ser assacada qualquer responsabilidade e muito menos qualquer espécie de juízo de valor. As testemunhas eram tratadas com toda a credibilidade e os requerimentos das pessoas também, mas de facto as investigações tinham de ser feitas à luz da documentação que era entregue. -----

----- Eram duas certidões, foram emitidas uma hora antes de ir para ali.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

----- (diálogos cruzados) -----

----- **Membro Luís Goes Pinheiro (PS)** disse que ia ficar calado, mas não tinha conseguido por várias razões. A primeira era desde logo, com toda a simpatia que tinha pelos elementos da Junta e desde logo pelo José Pedro Athayde, porque essa discussão na Assembleia com um nível de detalhe que estava a ser tratado era no mínimo uma desconsideração pelos envolvidos. -----

----- Achava bem que o Senhor Presidente da Assembleia fizesse um esforço para tentar manter um nível elevado e não tinha sido fácil, especialmente nesse dia. Não percebia muito bem porquê, porque os ânimos até estavam relativamente serenos, mas deviam evitar tratar com esse nível de detalhe casos concretos que seguramente, se houvesse pessoas descontentes com os atrasos, a explicação podia ser sumária. O nível de pormenor em que estavam a entrar levantava algumas questões de natureza complexa, designadamente sobre o respeito que quem tratava de matéria administrativa também tinha de ter relativamente às pessoas que pediam providências. -----

----- Falava por si, não tinha nada a esconder e pelas funções que exercia era até demasiado obrigado a expor-se, mas a Senhora que procurou na Junta de Freguesia obter um documento, independentemente de ter direito ao mesmo e isso depois seria a reação da Junta aos olhos da Lei, seguramente que devia ser também com reserva e tutela da intimidade dos interessados. ----

----- Outra situação era que todos tinham de manter algum nível. Também tinha pena que essas Assembleias não estivessem a ser filmadas, porque seria importante para maior transparência, mas temia que o resultado da transmissão não fosse o de mobilizar mais as pessoas para o debate político construtivo e sim o de achincalhar as instituições e degradar a sua imagem junto das pessoas. -----

----- Era uma obrigação coletiva de fazerem exatamente o contrário, de elevarem o nível das instituições, de preservarem a sua imagem e ter decoro uns com os outros. -----

----- Quanto ao resto, também tinha pena que as queixas levadas ali pelos cidadãos fossem excessivamente recorrentes. O que dizia às pessoas que ali foram com queixas muito concretas era que, caso fossem resolvidas, também fossem ali dizer que foram. Caso não fossem, que estivessem ali na próxima Assembleia a dizer que nada aconteceu. Ficava a aguardar que o Senhor Presidente da Junta, dessa vez e de uma vez por todas, tivesse atenção ao que ali era dito e tomasse como boas e sérias. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** referiu que algumas questões foram levantadas, nomeadamente pelo eleito da CDU e que pensava terem a concordância da maioria da Assembleia. Contudo, tinha de colocar à votação essas alterações. -----

----- Seria retirarem todos os pontos referentes aos votos de saudação do 25 de Abril e serem discutidos num ponto da próxima Assembleia. -----

----- **Membro Américo Vitorino (PSD)** disse que a CDU tinha solicitado ao PSD e pensava que também ao PS, que as moções relativas ao 25 de Abril fossem retiradas para a Assembleia de Freguesia do dia 23. O PSD mostrou a sua concordância, mas uma moção que tinha para apresentar não era apenas do 25 de Abril, tinha o 1º de Maio e teria de se transportar também esse ponto. -----

----- Também um pressuposto que foi conversado, que não haveria a colocação de mais pontos na próxima para não sobrecarregar a mesma. -----

----- Estavam a falar dos 50 anos do 25 de Abril e no bom sentido da democracia, da tolerância e do entendimento entre as forças políticas, da parte do PSD havia abertura para permitir um ponto único dedicado ao 25 de Abril com a dignidade que a data merecia e que pensava ser



transversal a todas as forças políticas. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que de acordo com aquilo que pensava ter sido estabelecido através de conversas informais com todos os líderes de bancada, ficou acordado que na próxima Assembleia não haveria pontos a serem introduzidos no PAOD. A única hipótese que seria viável nessa situação era colocar um ponto na ordem do dia específico para esses três votos. Se houvesse outras forças políticas que quisessem, entretanto, os seus votos de saudação nesse ponto, que o fizessem atempadamente e de acordo com aquilo que estava estabelecido no Regimento.-----

----- Submeteu à votação a **transferência dos pontos 2, 3 e 4 da ordem de trabalhos para um ponto na Assembleia de 23 de abril**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por unanimidade**.-----

----- Disse que relativamente ao ponto 9, apresentado pelo PS, tinha colocado na ordem do dia... não era uma recomendação e sim um requerimento, devia ser enviado para si e depois fazer chegar ao Senhor Presidente da Junta, para ele responder pela mesma via. Portanto, iriam também retirar o ponto 9 da ordem do dia. Não carecia de votação, uma vez que os proponentes retiravam.-----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

----- **Ponto 1 - Apreciação, Discussão e Deliberação sobre o Voto de Saudação do PPD/PSD intitulado "Dia Internacional da Mulher";**-----

----- **A Senhora Primeira Secretária da Mesa** apresentou o documento (*ANEXO 4*).-----

----- Disse que nunca seria tarde nem suficientemente não importante lembrar o dia 8 de março de 1908, quando um grupo de mulheres trabalhadoras da indústria têxtil entraram em greve em Nova Iorque e foram punidas barbaramente e mortas.-----

----- As Nações Unidas em 1977 consideraram o dia 8 de março o Dia Internacional da Mulher, que deveria ser celebrado em todo o mundo.-----

----- Nunca seria tarde nem pouco importante celebrar esse dia, porque por um lado recordava todas as batalhas e vitórias que conseguiram até ao presente a favor das mulheres, mas também lembrar o quanto havia ainda a fazer pelas mulheres.-----

----- Estavam num País onde morriam mulheres anualmente com um número muito significativo devido à violência doméstica. Todos os dias ouviam falar de assédio no mundo do trabalho, más condições de trabalho em que os salários eram desiguais nas empresas, na falta de oportunidades para as mulheres.-----

----- O Dia Internacional da Mulher era muitíssimo importante e graças a uma série de instituições que lutavam no País contra a discriminação das mulheres, pela mudança de mentalidades e contra determinados estereótipos ligados à mulher.-----

----- **Membro André Carrilho (PS)** disse que naturalmente o Partido Socialista associava-se a esse voto. Era importante mesmo no presente e importante para continuarem a aprofundar aquilo que devia ser aprofundado.-----

----- Havia necessidade de melhoria dos salários, mas também havia necessidade da melhoria das condições de vida no geral, especialmente na infância. Sabia-se que 16,6% das mulheres portuguesas tinham dificuldades económicas na aquisição de produtos menstruais, o que mostrava bem a desigualdade com o que lidavam todos os dias e que não conviveriam se não fossem mulheres e se não fossem mais pobres.-----

----- As mulheres de facto continuavam mais excluídas do ponto de vista económico, do ponto de vista social, do ponto de vista laboral e essa data lembrava que o aprofundamento continuaria a ter de ser feito.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

----- No entanto, já muito foi feito. Conseguiu-se ir incluindo mais homens e mulheres por via da escola pública e do ensino público igual. Também em 2007, com a aplicação da interrupção voluntária da gravidez, que consagrava a mulher no centro da dignidade do seu corpo. Tinham que todos juntos continuar esse processo evolutivo e não dando passos atrás. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia**, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação o **Voto de Saudação do PPD/PSD intitulado "Dia Internacional da Mulher"**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por maioria**, com 17 votos a favor (PS, PSD, DS-PP, IL, BE, CDU e CHEGA) e 1 abstenção (CDS-PP)-----

----- **Ponto 5 - Apreciação, Discussão e Deliberação sobre a Recomendação da CDU intitulada "Mais e Melhor Ambiente, Melhor Qualidade de Vida / Pontos de Recolha de Compostagem na Freguesia";** -----

----- **Membro João Meira dos Santos (CDU)** apresentou o documento (*ANEXO 5*). -----

----- **Membro Américo Vitorino (PSD)** disse que o PSD acompanharia essa recomendação apresentada pela CDU, deixando claro que apoiavam todos os esforços no sentido de efetivar a colocação dos pontos de recolha.-----

----- Sendo essa uma competência da Câmara Municipal e não da Junta, fazia todo o sentido que a Junta procurasse desenvolver esforços junto da Câmara Municipal. -----

----- Acompanhavam também o ponto 2, ações de sensibilização visando o aumento da separação doméstica dos resíduos. Era essencial que isso acontecesse por forma a todo o processo seguinte ser também mais simples e mais rápido. -----

----- **Membro Fernando Pereira (PS)** diz que o PS tinha simpatia por essa recomendação da CDU, mas havia dois ou três pontos que gostariam de assinalar. O primeiro era que se tratava de colocar mais um ecoponto, que agora seria um ecoponto castanho, para a recolha dos resíduos orgânicos. Só havia duas Freguesias em Lisboa que tinham e a preocupação relativamente a essa matéria era que ainda não estava consolidada a recolha dos outros, sabiam que ainda havia uma deficiente utilização dos ecopontos para os plásticos, o papel e os vidros, ainda não havia uma reciclagem total. Deviam manter um esforço no sentido das campanhas de sensibilização para a atual reciclagem. -----

----- Na sequência do que alguns fregueses ali levaram, era melhorar também a recolha dos lixos. Sabia que a Junta tinha apenas a competência através de um CDC para recolher nos ecopontos o lixo que estava fora, a recolha dentro dos ecopontos era da Câmara Municipal, mas também aí tinham de melhorar porque em muitos dias verificava-se que aqueles ecopontos estavam a extravasar, principalmente em zonas de maior utilização, onde havia mais comércio. -----

----- Provavelmente teriam de reforçar junto da Câmara, porque o valor que tinham do CDC mantinha-se nos 100 mil euros há quatro ou cinco anos e já não seria suficiente para fazer essa recolha. -----

----- O que pedia à CDU era que no ponto 2, como ainda não tinham os ecopontos, fazer essa sensibilização não ajudava. Era colocar ali o aumento da separação doméstica dos resíduos de forma global e dos orgânicos quando tivessem o contentor, porque ainda não tinham. Portanto, propunha no ponto 2 o seguinte: "Promova junto dos fregueses ações de sensibilização visando o aumento da separação doméstica e futuramente dos resíduos orgânicos."-----

----- **Membro Pedro Bandeira Duarte (CHEGA)** disse que relativamente a essa proposta da CDU, por muito estranho que parecesse, o CHEGA ia aprovar. -----

----- Queria reforçar junto do Executivo que o posto da recolha de lixo da Filipe da Mata, que estava vedado ao público, que pudesse ser aberto ao público da Freguesia que quisesse separar



algum lixo doméstico de cadeiras, frigoríficos, etc., para que não fosse entregue na rua ou houvesse uma tendência de enfiá-los todos no lixo. Que houvesse essa sensibilização para poder ser utilizado o posto de limpeza da Filipe da Mata. -----

----- **Membro João Meira dos Santos (CDU)** disse que relativamente à questão colocada pelo PS, nos centros de distribuição, quando se colocava o lixo e não se separava, ele chegava lá e tinham o trabalho de estar a separar tudo. Mesmo que não houvesse os ecopontos para os resíduos orgânicos, facilitava-se um bocado o trabalho e parte desses resíduos orgânicos já iriam um pouco separados até terem os chamados ecopontos de resíduos orgânicos. Aí iria diretamente para o sítio onde devia ir. -----

----- Podiam dizer “separação doméstica de todos os resíduos” e assim englobavam todo o tipo de resíduos. -----

----- Havia deficiências na recolha da reciclagem e o que podiam dizer era que negociassem melhor os CDCs da higiene urbana, ou então devolver a higiene urbana à Câmara. Era uma retórica já bem conhecida, o PCP entendia que os serviços deviam estar centralizados e não separados. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia**, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação a **Recomendação da CDU intitulada "Mais e Melhor Ambiente, Melhor Qualidade de Vida / Pontos de Recolha de Compostagem na Freguesia"**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por unanimidade**. -----

----- **Ponto 6 - Apreciação, Discussão e Deliberação sobre a Recomendação da CDU intitulada "Mais e Melhor Ambiente, Melhor Qualidade de Vida / Por um controlo de pragas eficiente"**; -----

----- **Membro João Meira dos Santos (CDU)** apresentou o documento (*ANEXO 6*). -----

----- Disse que tinham sentido e era relatado por comerciantes e fregueses que na altura de mais calor sentia-se e tendo em conta que ainda não houve nenhum controlo, nenhuma desinfestação, desratização, etc., todas essas palavras de controlo de pragas, não se verificou na zona da Freguesia, alertavam para a necessidade porque os meses quentes estavam quase a chegar e se não fizessem um controlo efetivo das pragas teriam o mesmo problema do ano anterior com excesso de em insetos, ratos, etc., a proliferar pela Freguesia com todos os problemas de higiene e de segurança que daí advinham. -----

----- **Membro Luís Goes Pinheiro (PS)** agradeceu que o Membro da CDU levasse ali esse tema, que era talvez das áreas mais desconsideradas na Freguesia e notou-se uma diferença significativa entre os executivos camarários, a área da limpeza urbana e a área do controlo das pragas. -----

----- No ano anterior, durante a primavera e o verão, foi provavelmente dos piores anos desde que residia em Lisboa e já eram muito naquilo que dizia respeito às pragas, baratas, ratos, ratazanas. Temia que começando a primavera voltasse àquilo que aconteceu no ano anterior. -----

----- Sabia que não era tudo competência da Junta de Freguesia. Aliás, o papel ali da Junta de Freguesia era garantir que os resíduos não persistiam e não promoviam a ocorrência desse tipo de pragas, mas pedia ao Senhor Presidente da Junta que nesse contexto fizesse todos os esforços junto da Câmara para levar esse problema a sério. -----

----- Além de ser um problema de saúde pública complexo, era também um problema de desvalorização da própria cidade em que todos viviam. -----

----- Não gostava muito de citar o Eleito do CHEGA, mas a verdade era que tinha dito com razão existir um conjunto de bairros na Freguesia muitas vezes esquecidos, talvez por serem bairros mais privilegiados designadamente pela população que lá residia, acabando muitas vezes por ser



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

esquecidos no âmbito das políticas públicas, mas os fregueses eram todos iguais e até para valorizar a ação das entidades públicas todos os bairros da Freguesia deviam sentir que havia um cuidado e uma atenção do Estado nas suas várias dimensões. -----

----- Era notório nas áreas mais nobres da Freguesia que os ratos, as ratazanas, as baratas, dominavam completamente as ruas. Já não falava dos pombos, que foram ali referidos, mas eram uma dimensão menor comparativamente com os ratos, as ratazanas e as baratas. -----

----- Algo que tinha de os preocupar a todos e mobilizar para essa luta, porque havia mínimos que deviam exigir de salubridade para a própria vida e não era assim tão difícil, como se viu em anos anteriores, manter uma contenção eficaz do problema das pragas, designadamente das baratas e em especial dos ratos. -----

----- Era muito interessante elevar a preocupação com a lavagem das ruas, usando eventualmente águas residuais que permitissem garantir algum respeito pela economia circular e garantindo um tratamento o mais eficaz e eficiente possível dos recursos hídricos. Era muito importante que as ruas fossem lavadas e que não se continuasse a ver aquilo que se viu no ano anterior. -----

----- **Membro Pedro Bandeira Duarte (CHEGA)** disse que seria rápido, que ainda não tinha esse treino das cantigas de embalar. O CHEGA era um partido democrático e aceitava todas as que fossem boas propostas, viessem elas de onde viessem. Portanto, iria aprovar a segunda proposta da CDU, que sem dúvida nenhuma tinha toda a razão. -----

----- Assistia muitas vezes às ratazanas, nas baratas que iam do esgoto seria muito difícil fazer esse tratamento, mas tinha de ser feito. -----

----- Não concordava com a frase “*confrontados com uma profunda alteração dos sistemas climáticos, nomeadamente um aquecimento global*”. Não era verdade, era um bocadinho para encher. -----

----- Em tudo o resto concordava e também fazia um acrescento. Não era uma praga de quatro patas, mas que a Junta de Freguesia não se esquecesse de fazer o tratamento às árvores, que eram uma praga para os automóveis e para os sapatos. Começariam a seivar agora e seria bom que atempadamente fizessem... se estava a ser tratado eram boas notícias. -----

----- **Membro Américo Vitorino (PSD)** disse que o PSD acompanharia os dois pontos deliberativos e votaria favoravelmente. Era importante que houvesse um reforço e uma atenção sobre aquilo que tinha sido a evolução em termos de lixo, uma situação que tinha vindo a aumentar nos últimos anos na Cidade de Lisboa e que tinha a ver com o aumento populacional. -----

----- Era preciso ter noção que Lisboa em termos de população residente e temporária, designadamente tinha já fortes componentes de imigração recente, havia um aumento da população e também o turismo em Lisboa a aumentar. Tudo isso tinha várias proveniências e que reforçavam não só a questão dos lixos, como também o tipo de pragas e a resistência que elas tinham. -----

----- Acrescia que algumas zonas de Lisboa tinham prédios antigos, o que facilitava muito a instalação das pragas e a defesa das ações no combate às pragas. -----

----- Saudava a boa vontade da CDU em contribuir para que todos tivessem mais força e mais vontade de tentar acompanhar o aumento das necessidades que Lisboa tinha vindo a sofrer nos últimos tempos. -----

----- **Membro Patrícia Menezes (IL)** disse que os eleitos da Iniciativa Liberal não podiam deixar de votar favoravelmente. Entendiam que era crucial para a saúde pública haver um controlo das pragas e que todas essas situações fossem analisadas e averiguadas. -----

----- Relativamente aos bairros, de facto concordava com o PS, que alguns bairros não deviam



ser esquecidos e por vezes ficavam para trás relativamente a todas as propostas ali da CDU.-----

----- **Membro João Meira dos Santos (CDU)** disse que era importante a concertação em termos de forças partidárias para um problema que era premente resolver na Freguesia e no Concelho. -

----- Relativamente aos bairros, na moção apresentavam um panorama de várias situações que existiam pela Freguesia. Falavam do mercado porque era um sítio onde existia comércio e mais lixo, havendo mais possibilidade de propagação das pragas, mas também falavam em Nossa Senhora de Fátima, a Avenida Conde de Valbom, a Praça do Saldanha e aproveitava a deixa porque existia lá um centro de entrega de comida a pessoas com necessidades, quando acabava a entrega de alimentos todo o lixo ficava no chão. Alertava o Executivo para se calhar as rondas dos trabalhadores da higiene urbana coincidirem com essa entrega dos alimentos. -----

----- O que a população dizia e não era só do Rego, também ali da Praça do Saldanha informaram que o lixo era só recolhido 24 horas depois. Havia a possibilidade de propagação de pragas e era mais um alerta que deixava. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia**, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação a **Recomendação da CDU intitulada "Mais e Melhor Ambiente, Melhor Qualidade de Vida / Por um controlo de pragas eficiente"**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por unanimidade**. -----

----- **Ponto 7 - Apreciação, Discussão e Deliberação sobre a Recomendação da CDU intitulada "Mais e Melhor Qualidade de Vida - Uma Praça no Alto do Parque";**-----

----- **Membro João Meira dos Santos (CDU)** apresentou o documento (*ANEXO 7*). -----

----- Disse que essa recomendação ia numa sequência de encontros que a CDU e o PCP estavam a ter com associações da Freguesia e em que foram levantados alguns problemas, um dos quais era a questão da prometida praça em cada bairro e que no caso do Alto do Parque era prometida desde 2014. Estavam em 2024 e já passaram dez anos, esperava que fosse rapidamente ou pelo menos que houvesse um planeamento para o início das obras. -----

----- Era um dos bairros da Freguesia que não via uma requalificação urbanística em condições há cerca de vinte anos e era uma necessidade para a melhoria da qualidade de vida na Freguesia, pelo que se apresentava essa recomendação. -----

----- Propôs que fosse ligeiramente alterado o texto do ponto 2 deliberativo, passando a constar o seguinte: -----

----- *“Que a Associação de Moradores do Bairro do Alto do Parque seja informada do conteúdo desta recomendação e seja auscultada na sua planificação.”* -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** informou que a Mesa estava a enveredar esforços para a Assembleia de Freguesia do próximo dia 23 de abril ter lugar na escola secundária Maria Amália Vaz de Carvalho, até mesmo por um motivo simbólico, uma vez que a poucos metros da escola foi de onde surgiu o sinal que deu início à revolta dos militares, na Rua Sampaio e Pina. -

----- Estavam também a fazer esforços para voltar ao Alto do Parque, não esqueciam do Alto do Parque e esperavam contar também com os membros da AMBAP na Assembleia de Freguesia de 23 de abril. -----

----- **Membro Américo Vitorino (PSD)** saudou a Mesa pela decisão, a escolha de um lugar simbólico. Todos agradeciam que houvesse essa preocupação porque os símbolos também contavam para a importância que davam aos locais e aos momentos. -----

----- Quanto à recomendação, o PSD agradecia desde já a alteração no ponto 2 e dessa forma acompanharia os dois pontos deliberativos. O ponto 2 foi uma proposta que recolheu a simpatia por parte da CDU e tinha a ver com a responsabilidade, porque ao dizer “participe” podia ficar a



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

ideia de poderem participar até no desenho. Isso era difícil de concretizar e seria bom não criar falsas expectativas.-----

----- Por outro lado, também não podiam afastar quem era responsável por isso e responsabilizar uma associação por uma situação em concreto, um desenho ou o que fosse. A menção “auscultada” seria a intenção da CDU, que fosse consultada e ouvida a sua opinião, mas depois quem tinha a competência, os técnicos e a responsabilidade era nesse caso a Câmara Municipal, tanto no planeamento como depois na execução e concretização do mesmo. -----

----- **Membro André Carrilho (PS)** disse que o PS também se associava a essa recomendação. Todas as recomendações que passassem por um aprofundamento do livre acesso e da livre fruição do espaço público teriam sempre o acompanhamento e o apoio do Partido Socialista. -----

----- Era importante recordar também projetos do passado e lembrava o projeto “Uma praça em cada bairro” do Vereador Manuel Salgado pela cidade inteira, que deu oportunidade a vários sítios que estavam esquecidos pelo Município e que voltaram à vida da cidade, voltaram a ter outra vida. Recordava por exemplo na Freguesia de Arroios a Praça do Intendente, que tendo uma intervenção pública bem pensada levou aquela praça para o brilho da cidade.-----

----- Para o espaço público ser fruído não bastava lá construir uns bancos de jardim, era preciso que os bancos estivessem bem colocados e que os jardins estivessem limpos. Acima de tudo, como caminhavam para um aquecimento global muito pronunciado na Península Ibérica, as ilhas de calor que iam sendo sentidas um pouco por toda a Europa e que em Lisboa eram particularmente bem sentidas, era importante que qualquer praça a construir tivesse elementos de água e elementos de sombra naturais para haver o prazer de lá estar com uma temperatura agradável. Nesse sentido o PS votaria a favor. -----

----- **Membro Pedro Bandeira Duarte (CHEGA)** perguntou ao Membro João Meira dos Santos se tinha mudado de casa, porque efetivamente havia mais bairros sem ser o Rego.-----

----- O CHEGA iria aprovar essa recomendação por várias coisas que foram ditas. Inclusivamente, lembrava-se que quando se candidatou era um dos desejos dos moradores do Alto do Parque e achava muito bem que fosse feito. -----

----- No ponto 2 o “participe” estava bem, a Câmara faria os seus projetos e as suas coisas e poderia haver uma participação de quem morava ali. -----

----- Não tinha virado à esquerda, mas quando saíam de um bairro e iam para todos merecia a sua aprovação. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia**, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação a **Recomendação da CDU intitulada "Mais e Melhor Qualidade de Vida - Uma Praça no Alto do Parque"**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por unanimidade**. -----

----- **Ponto 8 - Apreciação, Discussão e Deliberação sobre a Recomendação da CDU intitulada "Mais e Melhor Bem Estar Animal, Melhor Qualidade de Vida / Combater a proliferação incontrolada de felinos errantes não esterilizados no Bairro Santos;** -----

----- **Membro João Meira dos Santos (CDU)** apresentou o seguinte documento (*ANEXO 8*).-----

----- Disse que mais uma vez a recomendação tinha a ver com a qualidade de vida, nesse caso o bem-estar animal. Era uma das propostas que estava no programa eleitoral, melhorar a qualidade e o bem-estar animal.-----

----- Foram confrontados pela população sobre um problema que existia no Bairro Santos, mas que também existia em algumas zonas da Freguesia. Nesse tinham um conhecimento profundo, tendo em conta que esses felinos errantes proliferavam em quintais, zonas degradadas, zonas desabitadas, provocando mau estar tanto à população humana como à própria população felina



que estava identificada. -----
----- Leu os pontos deliberativos da recomendação. -----
----- **Membro Américo Vitorino (PSD)** solicitou que a recomendação fosse votada por pontos.
----- Em relação ao ponto 1, “promova campanhas de identificação e de esterilização de felinos...”, os felinos não deviam ser leões, estariam a falar de gatos, “...errantes no Bairro Santos, alargando estas campanhas à restante freguesia”. Acontecia que a Câmara Municipal de Lisboa tinha já campanhas de identificação e esterilização dos gatos. Era um procedimento que já ia de anteriores executivos e ficava sempre complicado uma duplicação de meios, até porque não era barato. Para ser bem combatido precisava de uma centralização, precisava de um controlo informativo para funcionar bem. -----
----- Era complicado haver duas entidades a realizar o mesmo trabalho sem articulação e sem o devido suporte financeiro. -----
----- Situação diferente era se houvesse CDCs para as Juntas de Freguesia e uma abordagem diferente em relação a isso. Dado o tipo de situações que estavam a falar, teria de ser sempre acompanhado. -----
----- Acrescia que tinham perfeita consciência que o Executivo da Junta de Freguesia, se não o fez já, iria informar a Câmara da situação e alertar e fazer aquilo que era possível a uma Junta de Freguesia, fazer a pressão necessária. Era mencionado o Bairro Santos em concreto, que fosse desenvolvido um esforço específico. Para já saber o que estava a ser feito e depois ser corrigido, o que ia de encontro àquilo que era a intenção da CDU, de haver um controlo mais eficaz. -----
----- Não aconselhava a duplicação de dinheiros públicos para isso e alguma dificuldade de articulação, até porque o tempo referido era muito curto e que carecia de outro tipo de abordagem, sendo que o PSD salientava a importância dessa situação e serem tomadas as medidas, ser contactado quem na Câmara Municipal tratava desses assuntos. -----
----- No ponto 2, promover um estudo para a instalação de abrigos para gatos, salientar que a Câmara já tinha esse tipo de instalações. -----
----- Era referida a experiência e boas práticas de outras Juntas de Freguesia na Cidade de Lisboa, mas acontecia que estavam a falar de um estudo e votariam favoravelmente desde que fosse retirada a implementação no ano 2025. Quando punham um estudo não podiam já exigir a implementação, era preciso deixar que o estudo decorresse e depois, na sequência do estudo e dos contactos com a Câmara, obviamente que o Executivo iria encontrar a melhor forma de abordar, se fazia sentido já há ou não, se era a Câmara, se haveria CDC, ver qual a melhor solução. -----
----- Iria decorrer do estudo quem implementava o quê e em que termos. Se mantivesse assim não podiam acompanhar o ponto, visto que não podia haver uma implementação sem haver o estudo, tinham de corresponder ao resultado de um estudo que era solicitado, -----
----- Quanto ao ponto 3, esse programa existia, mas nunca saiu do papel e na prática não havia nenhum programa a ser executado, o que inviabilizava logo essa abordagem. -----
----- Por outro lado, o modelo de centros de bem-estar em alojamentos temporários, isso era a Casa dos Animais. O esforço na Casa dos Animais tinha sido melhorado e continuava e essa seria a grande aposta, até porque seria voltar à duplicação de esforços e de utilização de dinheiros públicos para o mesmo objetivo. A preocupação era legítima, a abordagem não tinha enquadramento. -----
----- Em relação à criação de um conselho de bem-estar animal na Freguesia, existia em Lisboa o Provedor do Animal, que atendia muitas das solicitações. De momento a existência do Provedor



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

era suficiente. As associações tinham um contacto fácil e direto com o Senhor Provedor, essa questão estava ligada também a esterilização dos gatos e ia no bom caminho. -----

----- Pelas razões expostas não podiam acompanhar os pontos 1, 3 e 4. Acompanhariam o ponto 2 se corrigissem essa questão da implementação antes de haver os resultados do estudo, a continuar assim não poderiam acompanhar. -----

----- **Membro Jorge Serra d'Almeida (PS)** disse que tinha algumas dúvidas e depois da última intervenção ficara ainda com mais dúvidas. -----

----- Em relação aos considerados não tinha nada a opor. No ponto 1 deliberativo não tinha a certeza se a competência seria do Executivo da Junta de Freguesia ou da Câmara. Nos pontos 2, 3 e 4, ainda por cima face ao que o Membro Américo Vitorino ali disse, gostaria de saber se esses pontos ou parte deles não estariam incluídos no contrato de prestação de serviços na área do bem-estar animal que foi assinado em 31 de outubro de 2023 com prazo de vigência de dois anos, de 48.000 euros mais IVA. -----

----- Não tinha nada a opor, mas pedia esse esclarecimento. -----

----- **Membro Pedro Bandeira Duarte (CHEGA)** disse que democraticamente iria chumbar essa proposta em todos os pontos, não havia nenhum com o qual concordasse. -----

----- Os felinos tinham era que ser tirados de lá, salvaguardar a higiene pública era tirá-los de lá, esterilizar e manter lá a dar-lhes de comer não era solução. -----

----- Para quem pagava impostos, essas criações de conselhos de bem-estar, mais um centro de bem-estar, mais uma associação de bem-estar, essas coisas custavam dinheiro e eram pagas pelos impostos dos contribuintes e já havia na Câmara quem tratasse disso. -----

----- Ao ir viver para as Avenidas Novas, eram doze prédios e havia uma gataria que nunca mais acabava, toda a gente rapava pratos lá para baixo para dar aos gatos. Atualmente não existia nem um, porque uma pessoa tratou disso, chamado Pedro Bandeira Duarte. Podia dar o telefone do canil da parte da Câmara, que foi lá pôr umas gaiolas. Tinha começado a fazer esse trabalho comunitário aos domingos, quando a empregada não estava lá. -----

----- Se o Membro João Meira dos Santos precisasse de resolver esses pontos todos, ainda guardava o telefone do canil da Câmara Municipal, seria uma solução mais óbvia e mais rápida e que ia de encontro e essas necessidades sem ter de criar milhares de associações e sindicatos, etc. -----

----- O CHEGA não iria aprovar essa proposta. -----

----- **Membro Patrícia Menezes (IL)** disse que queria expressar a posição da IL relativamente à proposta em discussão. Embora reconhecessem a importância do assunto, acreditavam firmemente que havia uma série de questões prioritárias a ter em atenção antes de considerar essa medida. Deviam direcionar os esforços e recursos para abordar outras questões mais prioritárias antes de se comprometerem com essa iniciativa. Razão pela qual não iriam votar favoravelmente essa medida, iriam abster. -----

----- **O Senhor Secretário do Executivo** disse que o protocolo existente com a associação ANIMALIFE era de 3000 euros e visava fundamentalmente prever o abandono de animais por parte de pessoas e famílias carenciadas. Era na perspetiva do animal, tendo um tutor sem meios suficientes para condignamente tomar conta desse seu animal. Não era essa perspetiva do animal de rua sem dono, era na perspetiva do animal que tinha um responsável sem meios económicos suficientes para conferir o bem-estar que o animal precisava. Era apenas essa achega que gostaria de deixar. -----

----- De qualquer forma, ainda que houvesse questões de competência ou falta dela por parte do



Executivo, a Junta estava sempre em ligação com o Provedor do Animal, sem duplicação de competências ou responsabilidades e em diálogo com quem tinha uma perspetiva de conjunto da cidade. Estavam a falar de animais errantes, tirá-los de um sítio para irem para o outro também não seria bem resolver a questão, mas era essa achega que gostaria de deixar para esclarecer. ---

----- **Membro Francisco Matias (CDS-PP)** disse que tinham discutido essa questão internamente e iriam votar a favor do ponto um, achavam importante essa preocupação da identificação do problema e o esforço de esterilização dos felinos.-----

----- Em relação aos restantes iriam votar contra. Algumas das coisas já ali se falaram e por vezes parecia perderem um pouco a noção da realidade, parecia estarem mais preocupados com um felino errante que andava nas ruas do que com as pessoas que tinham também várias carências. Era preciso ter os pés assentes na terra. -----

----- Para além disso, esses problemas já eram tratados de outras formas. Portanto, no ponto 1 votariam a favor e votariam contra os pontos 2, 3 e 4. -----

----- **Membro João Meira dos Santos (CDU)** disse que apresentavam esse problema porque afetava a qualidade das pessoas. Com muitos animais errantes na rua prejudicava-se o meio ambiente e a qualidade de vida. Também por isso apresentaram as três propostas anteriores. O objetivo era alargar e ir de encontro ao que propuseram no programa eleitoral também ao falar do bem-estar animal. -----

----- Essa recomendação ia também na sequência da falta de resposta da Casa do Animal, que não dava resposta a esses pedidos dos moradores.-----

----- Em relação aos pontos, tinha algumas sugestões de melhoria e depois veriam se havia necessidade de discutir ou não. Sugeria os seguintes textos na parte deliberativa:

----- “1- No decorrer do presente ano, em articulação com os moradores e Associações de Proteção de Animais, seja revista e melhorada a campanha de identificação e de esterilização de felinos errantes no Bairro Santos, alargando estas campanhas à restante freguesia, de acordo com a planificação da Câmara Municipal de Lisboa; -----

----- 2- Promover um estudo para a instalação de abrigos felinos, aproveitando a experiência e boas práticas de outras Juntas de Freguesia na cidade de Lisboa, com implantação assim que possível; -----

----- 3- Desenvolva um modelo de encaminhamento para os centros de Bem Estar Animal enquanto alojamentos temporários e de proximidade à comunidade, onde os animais errantes possam ser recuperados e integrados no plano municipal de adoção de animais de companhia;”

----- Em relação ao ponto 4, o conselho não era remunerado. Não sabia se haveria necessidade de colocar ali, não tinha qualquer problema em o fazer.-----

----- Quando se falava no Provedor do Animal, ele deu resposta a esses problemas. Era mais um esforço que a Freguesia iria fazer perante o Provedor do Animal e todas as instituições para tentar melhorar essa situação. -----

----- **Membro Américo Vitorino (PSD)** disse que antes de mais agradecia o esforço pela procura de consensos no sentido de melhorar aquilo que era a vida na Freguesia das Avenidas Novas. Isso tinha de ser salientado. -----

----- Com essas alterações o PSD acompanharia os pontos 1, 2 e 3, não sendo possível acompanhar o ponto 4 porque o trabalho desenvolvido a nível da Câmara e do Provedor tinha rendido, havendo coisas que corriam menos bem isso era natural. Tudo podia ser melhorado, mas uma coisa era no caminho da melhoria do serviço já prestado e outra coisa era procurar alternativas concorrenciais atrapalhando todo o processo. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

----- O esforço devia ser conduzido no sentido de melhorar aquilo que a Câmara já fazia e muitas coisas eram feitas bem, era o esforço que devia ser desenvolvido no sentido de encaminhar, até porque era necessária uma visão geral para responder àquilo que eram as solicitações. O PSD não podia acompanhar o ponto 4, mas saudava a preocupação da CDU nessa questão e a vontade de melhoria. No entendimento do PSD o objetivo seria melhor prosseguido de outra forma. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia**, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação o **ponto 1 da Recomendação da CDU intitulada "Mais e Melhor Bem Estar Animal, Melhor Qualidade de Vida / Combater a proliferação incontrolada de felinos errantes não esterilizados no Bairro Santos**, com as alterações assinaladas, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 15 votos a favor (PS, PSD, CDS-PP, BE e CDU), 1 voto contra (CHEGA) e 2 abstenções (IL) -----

----- Submeteu à votação o **ponto 2 da Recomendação da CDU intitulada "Mais e Melhor Bem Estar Animal, Melhor Qualidade de Vida / Combater a proliferação incontrolada de felinos errantes não esterilizados no Bairro Santos**, com as alterações assinaladas, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 11 votos a favor (PS, PSD, BE e CDU), 5 votos contra (CDS-PP e CHEGA) e 2 abstenções (IL) -----

----- Submeteu à votação o **ponto 3 da Recomendação da CDU intitulada "Mais e Melhor Bem Estar Animal, Melhor Qualidade de Vida / Combater a proliferação incontrolada de felinos errantes não esterilizados no Bairro Santos**, com as alterações assinaladas, tendo a Assembleia deliberado **rejeitar, por maioria**, com 5 votos contra (CDS-PP e CHEGA), 5 votos a favor (PSD e CDU) e 8 abstenções (PS, IL e BE), tendo o Senhor Presidente da Assembleia utilizado o voto de qualidade contra. -----

----- Submeteu à votação o **ponto 4 da Recomendação da CDU intitulada "Mais e Melhor Bem Estar Animal, Melhor Qualidade de Vida / Combater a proliferação incontrolada de felinos errantes não esterilizados no Bairro Santos**, com as alterações assinaladas, tendo a Assembleia deliberado **rejeitar, por maioria**, com 9 votos contra (PSD, CDS-PP e CHEGA), 1 voto a favor (CDU) e 8 abstenções (PS, IL e BE) -----

----- **Ponto 10 - Apreciação, Discussão e Deliberação sobre o Voto de Saudação do PS intitulado "Pelo ato eleitoral de 10 de março - Eleições para a Assembleia da República";**

----- **Membro Fernando Pereira (PS)** apresentou o documento (*ANEXO 9*). -----

----- Disse que o PS apresentava essa recomendação mesmo tendo perdido as eleições porque achava importante saudar todos os cidadãos portugueses pela forma exemplar como exerceram o seu direito de voto no passado dia 10 de março. -----

----- **Membro Américo Vitorino (PSD)** disse que o PSD saudava o Partido Socialista pelo voto de saudação apresentado ao ato eleitoral do dia 10 de março e subscrevia os três pontos. Era de saudar a forma exemplar como decorreu, o aumento da participação, os deputados eleitos pela nação e todos aqueles que contribuíram para que o projeto eleitoral decorresse de forma segura, livre e democrática, como devia ser sempre o timbre da nação. Por isso, não só apoiavam, como tinham o prazer de subscrever esse voto de saudação apresentado pelo Partido Socialista. -----

----- **Membro Pedro Bandeira Duarte (CHEGA)** disse que o CHEGA também ia aprovar esse voto. No entanto, o PS saudava todas as deputadas e deputados eleitos, mas as deputadas eram eleitas e congratulava-se de não ver deputados(as). -----

----- As eleições corriam sempre bem e dessa vez houve uma quebra substancial da abstenção, com uma maior afluência às urnas e tudo o que isso significava. Portugal estava de parabéns, estavam a avançar, a democracia era frágil e tinha de se construir e era com esses atos que ela se



ia construindo todos os dias. O CHEGA ia aprovar. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia, na qualidade de Eleito do CDS-PP** e a partir do púlpito, disse que as últimas eleições foram uma lição de democracia. -----

----- O CDS associava-se ao voto apresentado pelo PS e gostariam de o subscrever, porque saudar a democracia nos 50 anos de abril era o mínimo que deviam fazer enquanto eleitos e enquanto democratas que eram. -----

----- Dizia que as eleições foram uma lição de cidadania por vários motivos. Primeiro pela participação, que em algumas Freguesias rondou os 80%, num claro movimento de eleitores às urnas, demonstrando estar presente e que o país não estava assim tão abstraído daquilo que eram as decisões para a Assembleia da República. Aí não fazia distinção entre deputadas e deputados e deputados(as), porque eram deputados da nação. -----

----- As eleições deram uma lição de democracia porque os resultados demonstravam que acabou o dogma de que a direita era má, que a direita era nefasta, que só a esquerda podia e devia governar o país, que só a esquerda agora tinha soluções, agora ia fazer, agora ia mostrar o caminho da mudança. -----

----- Os resultados demonstraram claramente, também com a diversidade de partidos nunca vista, a Assembleia virou à direita de uma forma inequívoca. -----

----- Isso deviam agradecer aos jovens que foram votar em força, que demonstraram claramente ter massa crítica, que demonstraram ter uma postura face àquilo que eram os conceitos democráticos bastante esclarecida. Isso foi visível em todas as mesas de voto do país. -----

----- Uma última palavra era para lançar um cumprimento especial e fazia em causa própria, ao regresso do CDS à Assembleia da República. O CDS fazia falta à Assembleia da República e seria com certeza uma voz ativa, parte da construção de uma alternativa democrática na Assembleia da República. Assim todos os partidos conseguissem assumir as suas responsabilidades de serem oposições democráticas e não uma oposição de bloqueio. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia**, já nessa qualidade, submeteu à votação o **Voto de Saudação do PS intitulado "Pelo ato eleitoral de 10 de março - Eleições para a Assembleia da República"**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por unanimidade**. -----

----- (Neste momento a Assembleia interrompeu os trabalhos por cinco minutos) -----

----- **Ponto 11 - Apreciação, Discussão e Deliberação sobre a Ratificação do Acordo de Transferência de Verba Medidas de combate à inflação aprovadas pela Câmara Municipal — Acertos — Proposta nº 01/PRES-VAX/2024 (ANEXO 10);** -----

----- **Ponto 12 - Apreciação, Discussão e Deliberação sobre a Ratificação da Adenda ao Contrato de Delegação de Competências Atividades de Animação e Apoio à Família — Componente de Apoio à Família - Ano Letivo 2022/2023 e 2023/2024 - Proposta 02/PRES-VAX/2024 (ANEXO 11);** -----

----- **Membro João Meira dos Santos (CDU)** disse que, em relação ao ponto 12, queria relembrar que o funcionamento das atividades e a qualidade da programação, as iniciativas eram feitas por monitores que muitas vezes tinham contratos precários. Percebiam a importância das atividades para as crianças, mas também a importância da qualidade dos vínculos dos monitores. Com vínculos de qualidade teriam atividades de qualidade. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia**, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação a **Ratificação do Acordo de Transferência de Verba Medidas de combate à inflação aprovadas pela Câmara Municipal — Acertos — Proposta nº 01/PRES-VAX/2024**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por unanimidade**. -----



----- **O Senhor Presidente da Assembleia**, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação a **Ratificação da Adenda ao Contrato de Delegação de Competências Atividades de Animação e Apoio à Família — Componente de Apoio à Família - Ano Letivo 2022/2023 e 2023/2024 - Proposta 02/PRES-VAX/2024**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por unanimidade**. -----

----- **Ponto 13 - Apreciação, Discussão e Deliberação sobre a Ratificação do Contrato de Delegação de Competências referente à Manutenção de Espaços Verdes e Áreas Expectantes na Freguesia de Avenidas Novas - Proposta nº 01/PRES-VJB/2024 (ANEXO I2);**

----- **Membro João Meira dos Santos (CDU)** perguntou qual a razão dos anexos não terem sido remetidos, para poderem fazer uma comparação. Para fazer uma análise era interessante ter os anexos. -----

----- Comparando com 2022 existia uma diminuição dos terrenos e gostaria de saber a razão dessa diminuição. Não teria havido diminuição do território da Freguesia. Se diminuíram as áreas expectantes, não tinham acesso aos mapas e aos anexos e não era possível analisar. -----

----- No anterior CDC foi reclamada mais verba, mas nesse parecia haver menos verba que no anterior. -----

----- **Vogal do Executivo Jorge Barata** disse que os anexos poderiam ser enviados sem qualquer tipo de problema. -----

----- A diminuição dos terrenos existia. Aliás, não aceitaram um CDC em finais de 2021 ou princípio de 2022 mesmo por isso, porque estavam a pagar CDCs em terrenos expectantes que não existiam. Era o caso daqueles terrenos onde foi construída a habitação a custos controlados, considerado um terreno expectante e que agora era habitação, entre outros. -----

----- Existiam terrenos que passaram a privados e recebiam como terreno camarário. Esse acompanhamento tinha de ser feito anualmente e nesse ano voltaram a acompanhar. Não se tratava da verba a receber ser mais ou menos, tratava-se da verba justa para que a Junta não tivesse qualquer despesa extra e mantivesse os terrenos expectantes limpos e tratados. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia**, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação a **Ratificação do Contrato de Delegação de Competências referente à Manutenção de Espaços Verdes e Áreas Expectantes na Freguesia de Avenidas Novas - Proposta nº 01/PRES-VJB/2024**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 16 votos a favor (PS, PSD, CDS-PP, IL, BE e CHEGA), e 1 abstenção (CDU) -----

----- **Membro João Meira dos Santos (CDU)** fez a seguinte declaração de voto:-----

----- *“Continuamos a defender a gestão dos espaços verdes e arvoredo pela Câmara Municipal de Lisboa, tratando-se da celebração de CDCs que têm vindo a ser celebrados desde 2019 e que têm vindo a merecer a nossa coibição.”* -----

----- **Ponto 14 - Apreciação, Discussão e Deliberação sobre a Celebração de Protocolo com a Polícia de Segurança Pública — 31ª Esquadra de Lisboa - Cedência de Bicicleta Elétrica — Proposta nº 23/PRES/2024 (ANEXO I3);** -----

----- **O Senhor Presidente da Junta** disse que sobre esse ponto não havia dúvida nenhuma, não valia a pena estar a fazer explicação, porque iam conceder uma bicicleta à PSP para poder fazer melhor vigilância e sobretudo no Bairro Santos ao Rego para satisfazer a vontade do Membro da CDU e no Alto do Parque para satisfazer outro Membro. -----

----- **Membro Pedro Bandeira Duarte (CHEGA)** disse que provavelmente o ponto iria ser aprovado, não por si, que ia chumbar o ponto, era mais liberal do que a Iniciativa Liberal. Segundo constava, poderiam poupar o dinheiro do IVA porque foi-lhe dito que todos os veículos



de oferta à polícia eram isentos de IVA e de IA. Portanto, aí já se podia poupar uns tostões. -----

----- Relativamente à bicicleta, tratara de se informar com quem iria andar em cima da bicicleta, se seria uma proposta boa para eles e a resposta foi muito sim, tudo o que fosse era bom, mas as patrulhas eram compostas por dois homens e não era com uma bicicleta que se iria aumentar a segurança em qualquer bairro. -----

----- Especificamente era mais uma vez para o Bairro do Rego, parecia que se tinham esquecido dos outros cinco bairros da Freguesia, nomeadamente Nossa Senhora de Fátima, que tinha sido vítima de tantos assaltos e tantos roubos. -----

----- Tinha falado com especialistas sobre a utilidade dessa bicicleta e foi-lhe dito que não tinha utilidade rigorosamente nenhuma. O Membro do CHEGA pedia para não aprovarem essa bicicleta, porque havia coisas muito mais importantes para aprovar relativamente à segurança do bairro. -----

----- **Membro João Meira dos Santos (CDU)** disse que o protocolo se referia à aquisição de uma bicicleta quando as rondas policiais por norma eram feitas por dois agentes. -----

----- O patrulhamento do Bairro do Rego e do Alto do Parque era importantíssimo, com certeza a bicicleta seria para a Freguesia toda. -----

----- **Membro Fernando Pereira (PS)** disse que o PS iria votar favoravelmente essa proposta, mas gostava de lembrar que em 2019 a Junta cedeu à PSP um veículo. Esperava que isso não fosse a nova política do PSD no tratamento das forças policiais, reduzindo os carros para bicicletas. -----

----- Em tom de brincadeira, uma das razões para a entrega da bicicleta era a promoção da saúde dos agentes policiais e, portanto, propunha que em vez de uma bicicleta elétrica fosse normal e assim teriam dinheiro para mais. -----

----- **Membro Patrícia Menezes (IL)** disse que após uma rigorosa análise decidiram não votar favoravelmente essa proposta. Entendiam a importância de promover a segurança na Freguesia, mas acreditavam que a simples cedência de uma bicicleta não era a solução mais eficaz para alcançar esse objetivo. Precisavam de adotar abordagens mais abrangentes e estratégicas para lidar com as questões da segurança, incluindo medidas de prevenção, policiamento adequado e parcerias com a comunidade. -----

----- A decisão da IL refletia a convicção de que deviam buscar soluções mais abrangentes e eficazes para promover a segurança e o bem-estar de todos os fregueses. -----

----- **Membro Américo Vitorino (PSD)** disse que a intervenção do PSD dizia respeito àquilo que foram as intervenções dos colegas, nomeadamente do CHEGA. -----

----- Pensava que esse equipamento permanecia na Junta de Freguesia e era uma espécie de utilização nos termos do protocolo, havia responsabilidades de ambas as partes. -----

----- Tinha ficado confuso com as declarações do Membro do CHEGA, porque a primeira outorgante era a Junta de Freguesia e a segunda outorgante era a Polícia de Segurança Pública. Era muito confuso ir ali o eleito dizer que soube, não se sabia de onde nem de que forma, que a PSP estava a mentir e a fazer um contrato que se baseava em princípio de má-fé. -----

----- Não queria acreditar que o CHEGA ia à Assembleia de Freguesia pôr em causa o Comandante e o responsável da PSP que assinou isso e fez um protocolo formal, que carecia da aprovação de ambas as partes. Existia o princípio da boa-fé contratual e não queria acreditar que o CHEGA ia ali pôr em causa a PSP em relação a esse contrato. Haveria certamente alguma má informação, porque isso era um protocolo formal da PSP com a Junta de Freguesia. -----

----- Saudava a Junta de Freguesia. As Juntas de Freguesia não tinham competência nessa área.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

Via boa-fé na abordagem que foi transmitida pela Iniciativa Liberal, mas isso era um pequeno contributo. Era uma competência do Ministério da Administração Interna, mas a Junta de Freguesia fazia o que era possível tendo em consideração o Orçamento, nas medidas que eram conversadas com a PSP e protocoladas. Isso ia de encontro com a vontade da PSP, entre aquilo que eles achavam que podiam ajudar ou não teriam feito o contrato e aquilo que Junta de boa vontade podia fazer. -----

----- Era uma forma diferente de fazer patrulhamento, inclusivamente havia áreas em que podia ser, mas também poderia ser um veículo motorizado ou carros de patrulha, fosse o que fosse. Tudo isso era boa vontade da Junta de Freguesia para colaborar com a segurança que todos queriam. Obviamente que não era suficiente, obviamente que o Estado teria de o fazer. -----

----- A Polícia Municipal não tinha competências nessa área e importava a Câmara e a Junta de Freguesia fazerem aquilo que era possível e complementar o Governo, mas não conseguiam replicar e substituir a quem tinha competência, que era o Ministério da Administração Interna. -

----- Deixava novamente a sua saudação à Junta, mas também à PSP por ter feito esse protocolo, que tinha obrigações com a própria Freguesia, um dos termos era assegurar o policiamento de proximidade. Existiam compromissos claros da PSP para com a Junta de Freguesia que justificavam o protocolo e daí a saudação em relação ao mesmo.-----

----- **O Senhor Presidente da Junta** disse que numa reunião com a Polícia de Segurança Pública foi solicitada uma bicicleta, não foram duas nem três. Acederam exatamente àquilo que foi pedido.-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia**, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação a **Celebração de Protocolo com a Polícia de Segurança Pública — 31ª Esquadra de Lisboa - Cedência de Bicicleta Elétrica — Proposta nº 23/PRES/2024**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 15 votos a favor (PS, PSD, CDS-PP, BE e CDU), e 3 votos contra (IL e CHEGA)-----

----- **Membro João Meira dos Santos (CDU)** fez a seguinte declaração de voto:-----

----- *“Consideramos que o apetrechamento das condições de trabalho das forças de segurança pertence ao Governo. No entanto, as autarquias locais são aquelas instituições que estão mais perto das populações e sentem o problema dos fregueses. -----*

----- *Assim, devemos continuar a exigir ao Governo a reabertura o mais rápido possível da 31ª Esquadra da PSP, que tanta falta faz à nossa Freguesia.” -----*

----- **Ponto 15 - Apreciação, Discussão e Deliberação sobre a Celebração de Contrato de Delegação de Competências para manutenção e vigilância da passagem pedonal e do elevador no Bairro Santos ao Rego — Proposta nº 02/PRES-VJB/2024 (ANEXO 14).**-----

----- **O Senhor Presidente da Junta** disse que ia ler um comunicado para que todos tomassem atenção:-----

----- “No contrato de CDC para a manutenção e vigilância da passagem pedonal e do elevador do bairro Santos ao Rego, na cláusula 6ª, o número 1 define um montante total de 185.367,84 euros, com IVA incluído.-----

----- O número 2 define a distribuição de valor pelos diferentes destinos:-----

----- a) manutenção completa de dois elevadores com valor anual total de 2.061,96 euros. -----

----- b) assistência e avarias de estrutura com valor anual total de 2.061,96 euros. -----

----- c) vigilância permanente com valor total para o período de 24 meses de 88.560 euros. -----

----- Tendo em conta o valor total proposto pelo CDC, 185.367,84 euros, para os 24 meses em que vai vigorar, verifica-se que na alínea c) da cláusula 6ª, onde se lê para o período de 24 meses



deve ler-se para o período de 12 meses, tendo como referência o mesmo período das alíneas anteriores, porque só assim é que a distribuição dos valores propostos anualmente é coincidente com o valor total proposto pelo CDC. -----

----- Relevo que o apoio que a Junta recebeu só contempla 16 horas de vigilância, pelo que será a Junta de Freguesia a suportar até ao final do CDC as restantes 8 horas de vigilância com o valor total de 88.560 euros, 24 meses.” -----

----- **Membro João Meira dos Santos (CDU)** disse que numa análise comparativa entre esse CDC e o anterior, era inferior. Perguntou como iriam conseguir fazer condições de vigilância e manutenção como ali era previsto, se seria benéfico para a população. -----

----- O modelo do elevador que se encontrava no Rego era igual ao do mercado, com condições completamente diferentes. Um elevador encontrava-se protegido no interior de um edifício e o outro na rua. -----

----- Perguntava se com esses CDCs todos que se andavam a assinar há vários anos, desde a sua inauguração, se não seria melhor sentar as três entidades, nesse caso a Junta de Freguesia, a Câmara Municipal e as Infraestruturas de Portugal, para pensarem numa nova solução. Desde a inauguração que era de CDC em CDC, ou o motor que estava avariado, ou a cinta que estava avariada, ou era vandalismo, ou porque não havia vigilância. Andavam sempre nisso. -----

----- A questão ali era estarem a empurrar um problema gravíssimo de mobilidade de uma zona que foi afetada pelo melhoramento da via-férrea nacional, mas prejudicou uma parte significativa da Freguesia. O Bairro Santos ao Rego, que tanto ali era falado, estava num enclave. Na parte de cima era constrangido pelo Eixo Norte-Sul, na parte sul pela via-férrea. -----

----- Havia muita população envelhecida ou com dificuldades de locomoção e que necessitavam de um elevador ou outro tipo de equipamento. -----

----- Iria votar favoravelmente o CDC, apesar desses constrangimentos todos que existiam, porque a população merecia melhor mobilidade, mas deixava o repto novamente para que se juntasse a Junta de Freguesia, a Câmara Municipal e as Infraestruturas de Portugal e arranjassem uma solução. -----

----- Aquele elevador era tipo prédio, o motor estava no chão, quando chovia estava avariado, um comboio de mercadorias que passasse a uma velocidade superior abanava a estrutura e avariava, assim sucessivamente. Claro que infelizmente havia atos de vandalismo, mas não era só esse o problema. -----

----- Ao juntar à mesa essas três entidades, pensar também noutra questão muito premente e que era o acesso ao apeadeiro de Entrecampos pelo lado do Rego e pelo lado do Curry Cabral. Estava no projeto inicial o acesso ao apeadeiro, o que também ia ajudar à mobilidade da população e daquela zona da Freguesia. -----

----- Era esse repto, deixarem de assinar CDCs porque era empurrar o problema com a barriga e isso não ia resolver nada. -----

----- **Membro Pedro Bandeira Duarte (CHEGA)** disse que relativamente a esse CDC o CHEGA votava a favor o ponto a) e o ponto b)... -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** referiu que não se podia votar o CDC por pontos. ---

----- **Membro Pedro Bandeira Duarte (CHEGA)** disse que então o CHEGA iria votar contra tudo, mas estava de acordo com o ponto 1 e o ponto 2. Pensava que o contrato até previsse, como se via nos outros elevadores, uma assistência muito rápida que por vezes era um bocadinho mais cara, mas davam uma assistência muito rápida. -----

----- Relativamente à verba da vigilância, achava um absurdo, um atentado aos impostos dos



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

portugueses e assim os IMIs nunca baixavam. -----

----- Não podia deixar de dar importância e concordar com muitos pontos. Desde que era eleito que ouvia falar sobre esses problemas dos elevadores, o Membro Paulo Lopes uma vez disse que chovia e os motores estavam lá em baixo. Nunca tinha lá ido aos elevadores, não era frequentador, mas já tinha ouvido variadíssimas histórias dos elevadores e realmente a certa altura era um problema. -----

----- Os 90.000 euros por ano davam para comprar vários elevadores, 90.000 euros para proteger dos atos de vandalismo, achava que umas câmaras de segurança ligadas à polícia, ligadas à bicicleta, podiam ser mais eficazes do que gastar esse dinheiro. -----

----- O CHEGA, não podendo votar a favor dos pontos 1 e 2, votaria totalmente contra o CDC. -

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** referiu que ao contrário das recomendações, em que se podia votar ponto por ponto, o CDC era um contrato completo e não dava para ser votado ponto por ponto. -----

----- **Membro Pedro Bandeira Duarte (CHEGA)** disse que tinha percebido isso. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** esclareceu que os 88.000 euros para vigilância eram para dois anos. -----

----- Disse que ficava registado que o Senhor Eleito não sabia onde eram os elevadores do Bairro do Rego. -----

----- **Membro Pedro Bandeira Duarte (CHEGA)** disse que sabia muito bem onde eram, mas nunca os frequentara porque não vivia naquele bairro. Conhecia o problema e até já lá tinha ido verificar se percebia alguma coisa para poder opinar. -----

----- **Membro Luís Goes Pinheiro (PS)** começou perguntou se não haveria também uma retificação a fazer à cláusula primeira, que também falava em 24 meses, tal como a cláusula sexta. -----

----- Disse que o PS iria votar a favor, mas quase que poderia subscrever as palavras do Membro da CDU, porque a capacidade de acreditar ia reduzindo ao longo do tempo. Acreditando que dessa vez era uma solução eficaz, embora fosse uma solução para 12 meses com a Junta a cobrir um terço da despesa e que era avultada, ninguém tendo a certeza se produzia algum efeito. Podia resultar num controlo em relação aos atos de vandalismo, mas seguramente não iria resolver os outros problemas que tinham afetado esse elevador. -----

----- Já ali tiveram uma discussão um pouco parodiada sobre se não seria algo que os devesse fazer convocar alguém que dominasse mais a ciência do oculto do que a ciência da manutenção de elevadores ou da sua vigilância. -----

----- Na verdade via-se mais um CDC por 12 meses e acreditava que a seguir a esse haveria outro. Acreditava que a terminar logo ali a seguir às eleições, na expectativa de que o novo Executivo da Junta não fosse vinculado pelas decisões a que o atual Executivo se vinculou. -----

----- A pergunta que fazia ao Senhor Presidente da Junta era se estava em condições de garantir a Assembleia que dessa vez o elevador iria funcionar pelo menos durante os 12 meses. -----

----- **Membro Américo Vitorino (PSD)** começou por dizer que era um daqueles momentos em que importava saudar o Executivo, naturalmente o Vogal com o pelouro, o Vogal Jorge Barata e o Senhor Presidente, porque sabia pessoalmente o esforço que tinha sido desenvolvido pelo Senhor Presidente para assegurar esse meio de transporte vital para os residentes naquela área, a importância que isso tinha para os residentes. -----

----- A Junta de Freguesia durante um período longo assegurou esse meio, sendo que isso não eram equipamentos da Junta de Freguesia, eram equipamentos da Câmara. Fez ponto de honra



em assegurar o funcionamento dos mesmos, com as dificuldades que todos conheciam, mas era importante salientar esse papel de substituição em muitas situações para assegurar. -----

----- Saudava também a Câmara e a Junta por esse CDC, o documento que ali tinham e que seria votado. Em particular com o Vogal Jorge Barata, já tivera oportunidade de se aperceber da preocupação e do conhecimento profundo da situação. -----

----- Percebia as preocupações, sabia que estavam em sintonia com as preocupações por parte do Executivo, as componentes técnicas. Certamente essa não seria a solução 100% perfeita, mas seria melhor do que aquilo que estava. Depois veriam qual era o efeito na diminuição do vandalismo e da má utilização e certamente que durante a vigência do CDC o Executivo iria procurar junto da Câmara Municipal ponderar outras soluções, oportunidades durante esse tempo para haver uma solução melhor. Não desistiam de melhorar o que já tinham e era também uma solicitação por parte do PSD, essa preocupação pelos residentes, mas também para encontrar uma solução que permitisse melhor serviço e menos oneroso. -----

----- Seria importante encontrar uma solução menos onerosa e que fosse melhor. Tinha a certeza que seria esse o caminho e por isso desejava que o Executivo fizesse todos os esforços possíveis junto do Município, em colaboração com o Executivo da Câmara Municipal de Lisboa, para encontrar uma solução que permitisse ser melhor do que existia, que não era perfeita e todos gostariam que fosse de outra forma. Também com algumas campanhas junto dos residentes para melhorar a empatia e a perceção, eventualmente até ter CCTV, era uma forma de dissuadir comportamentos. -----

----- Tudo isso carecia de tempo, carecia de estudos e a ponderação necessária. Tinha a certeza que seria encontrado o bom caminho com a Câmara para poderem melhorar a oferta de mobilidade naquela área. -----

----- **O Senhor Presidente da Junta** disse que dez anos atrás, quando tinha estado ali como Presidente da Junta, os dois elevadores foram inaugurados pelo anterior Executivo da Câmara e até podia dar uma notícia muito gira. Curiosamente, no dia da inauguração quem entrou pela primeira vez no elevador para inaugurar foi o Presidente da Câmara Fernando Medina e o Presidente da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, a meio do caminho ficou parado. Eram novinhos em folha. -----

----- O que se falou em relação a serem elevadores de prédio, isso já sabia há muito tempo. Depois dos problemas que houve cada vez mais já tinha pedido uma reunião com caráter de urgência à Câmara Municipal de Lisboa, precisamente para lhes fazer sentir que aqueles elevadores já não estavam ali a fazer nada, estavam apenas a prejudicar, porque aqueles elevadores eram de prédio. Ali merecia uns elevadores como devia ser. Estava a aguardar que a Câmara falasse consigo e resolvessem o problema, de uma maneira ou de outra. -----

----- Ali tinha de ter elevadores novos, mas elevadores como devia ser, não eram elevadores de prédio. -----

----- Dez anos atrás a primeira coisa que tentara fazer era uma ponte pedonal de passagem para o outro lado, o que não foi possível por causa dos fios do comboio, mas estava tudo programado. -----

----- Em relação à vigilância, dez anos atrás tinha posto vigilância 24 horas por dia durante todo o seu mandato, nunca houve problemas. Depois de sair foi cortada a vigilância 24 horas por dia, deixou de haver vigilância nos elevadores. -----

----- Com a aprovação do CDC passaria a haver vigilância 24 horas por dia. Para já iriam ver se a coisa resultava, mas estava à espera de uma reunião com a Câmara para resolver o problema. -

----- Convidava o Membro do CHEGA a fazer uma viagem de elevador para ver como aquilo



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

funcionava, só pedia que não ficasse a meio, se ficasse a meio não era quem o ia lá tirar.-----
----- **Membro Paulo Lopes (PSD)** disse que na intervenção inicial o Senhor Presidente falou a certa altura em 12 meses, o eleito da CDU falou também em 12 meses, o eleito do PS falou também em 12 meses. Não sabia de onde iam os 12 meses na proposta e era esse o seu pedido de esclarecimento.-----

----- **O assessor do Senhor Presidente** disse que o CDC da forma que estava escrito, se reparassem no clausulado, na cláusula 6 e se fizessem as contas veriam que os 180.000 euros só refletiam o total, na alínea c) refletia só 12 meses e se duplicassem esse valor atingia os 180.000. Aliás, à luz do que estava escrito nas alíneas anteriores, que era valor anual e seria só uma questão de fazer contas.-----

----- **O Senhor Presidente da Junta** disse que o seu diretor financeiro dava cartas, sobretudo ao Membro Luís Goes Pinheiro.-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia**, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação a **Celebração de Contrato de Delegação de Competências para manutenção e vigilância da passagem pedonal e do elevador no Bairro Santos ao Rego — Proposta nº 02/PRES-VJB/2024**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 15 votos a favor (PS, PSD, CDS-PP, BE e CDU), 1 voto contra (CHEGA) e 2 abstenções (IL)-----

----- **Membro João Meira dos Santos (CDU)** fez a seguinte declaração de voto:-----

----- *“O CDC apresentado tenta colmatar uma falha na restrição da mobilidade da população nesta área da Freguesia aquando da construção e melhoramento da via-férrea. Consideramos que a solução apresentada não protege os interesses da população, tendo em conta o histórico desde a sua inauguração, pelo que deve ser considerada uma nova solução de forma a melhorar as condições de mobilidade da população,”*-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que a linha do comboio com quatro vias ali a cortar a Freguesia ao meio, aquilo por si era enterrado, mas não podia ser por causa do metro. --

----- Submeteu à votação a **Ata em minuta (ANEXO 15)**, relativa à presente reunião, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por unanimidade**.-----

----- Deu por encerrada a reunião. Eram vinte e três horas e trinta minutos.-----

----- Da sessão foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa presentes.-----

1.º SECRETÁRIO _____

2.º SECRETÁRIO _____

O PRESIDENTE _____



ANEXOS

1. Convocatória.
2. Folha de Presenças.
3. Pedidos de substituição/justificações.
4. Voto de Saudação do PPD/PSD intitulado "*Dia Internacional da Mulher*".
5. Recomendação da CDU intitulada "*Mais e Melhor Ambiente, Melhor Qualidade de Vida / Pontos de Recolha de Compostagem na Freguesia*".
6. Recomendação da CDU intitulada "*Mais e Melhor Ambiente, Melhor Qualidade de Vida / Por um controlo de pragas eficiente*".
7. Recomendação da CDU intitulada "*Mais e Melhor Qualidade de Vida - Uma Praça no Alto do Parque*".
8. Recomendação da CDU intitulada "*Mais e Melhor Bem Estar Animal, Melhor Qualidade de Vida / Combater a proliferação incontrolada de felinos errantes não esterilizados no Bairro Santos*".
9. Voto de Saudação do PS intitulado "*Pelo ato eleitoral de 10 de março - Eleições para a Assembleia da República*".
10. Proposta nº 01/PRES-VAX/2024 - Ratificação do Acordo de Transferência de Verba Medidas de combate à inflação aprovadas pela Câmara Municipal — Acertos.
11. Proposta 02/PRES-VAX/2024 - Ratificação da Adenda ao Contrato de Delegação de Competências Atividades de Animação e Apoio à Família — Componente de Apoio à Família - Ano Letivo 2022/2023 e 2023/2024.
12. Proposta nº 01/PRES-VJB/2024 - Ratificação do Contrato de Delegação de Competências referente à Manutenção de Espaços Verdes e Áreas Expectantes na Freguesia de Avenidas Novas.
13. Proposta nº 23/PRES/2024 - Celebração de Protocolo com a Polícia de Segurança Pública — 31ª Esquadra de Lisboa - Cedência de Bicicleta Elétrica.
14. Proposta nº 02/PRES-VJB/2024 - Celebração de Contrato de Delegação de Competências para manutenção e vigilância da passagem pedonal e do elevador no Bairro Santos ao Rego.
15. Ata em minuta.

